TEME O GOVÊRNO A VONTADE DE PAZ DO NOSSO POVO

JOÃO NEVES LANÇA UMA SÉRIE DE MENTIRAS, VISANDO ESCONDER À OPINIÃO PÚBLICA QUE FOI A WASHINGTON VENDER O SANGUE DOS BRASILEIROS

Confessa, entretanto, o repelente quisling que a resolução lanque sôbre a remessa de tropas da América Latina para a Coréia foi aprovada sem discussão — Getulio Vargas, o maior responsável pelo crime de lesa-pátria

OCUPANDO o microfone do novo DIP de Getulio Vargas, o vende-pátria João Neves pronunciou um discurso que, com toda a sua hipocrisia e cinismo, demonstra as dificuldades em que se encontra o govêrno para justificar perante a opinião pública brasileira os compromissos de guerra e de traição que assumiu, contra a vontade do povo, na Conferência de Washington.

O repelente quisling que em Bogotá falava na «pseudo-soberania» na «alienação progressiva da soberania nacional» muda agora de linguagem e afirma que os governos satélites dos Estados Unidos compareceram à Conferência «justamente ciosos de sua soberania e dispostos a defender seus legítimos interesses nacionais.

Pois não é o próprio João Neves um testa de ferro do truste imperialista do petroleo, interessado em apropriar-se de uma das nossas maiores riquezas? Pode um empregado da Standard Oil defender os interesses nacionais? A delegação de Vargas não inclui os mais desmoralizados campeões do entreguismo e da traição nacional, como Valentim Bouças, San Tiago Dantas, Lodi, Daudt,

(Conclui na 4a pag.)



— João Neves, chanceler da Standard Oil —

NO CONGRESSO DE JORNALISTAS

LIBERDADE DE IMPRENSA E SALARIO DOS PROFISSIONAIS

Condenadas as violências governamentais contra jornais e jornalistas — Liberdade sindical

RECIFE, Maio (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Dentre as resoluções aprovadas pelo IV Congresso Nacional de Jornalistas, ora reunido nesta capital, destaca-se a apresentada pelo jornalista Pedro Motta Lima, protestando contra o fechamento de 203 jornais argentinos, entre os quais «La Prensa», «La Hora», «La Palabra Libre», «Orientacion», «Las Provincias», etc. O referido congressista, declarando que seria oportuno focalizar também o panorama nacional, no que diz respeito à liberdade de imprensa, apresentou outra indicação contra a apreensão de edições e de fechamentos de jornais, assim como a prisão e espancamentos de jornalistas que vêm sendo praticadas em todo o território nacional. Essa proposição, como a anterior, foi aprovada por unanimidade.

DENUNCIA

Ainda durante essa 1.ª sessão, o plenário aprovou o relatorio da Comissão de Rádio, apresentado pelo sr. Origenes Lessa. Em seu relatório o sr. Origenes Lessa denunciou a

(Conclui na 4.ª Pág.)



Jornalista Edmar Morel

PREÇO 50 cts.

CARNE PÔDRE

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV — N. 688

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 13 DE MAIO DE 1951

A 16 CRUZEIROS O QUILO

Vargas prometeu vender a carne argentina a 6 cruzeiros e agora manda que os açougueiros cobrem o mesmo preço do produto nacional

A Prefeitura vai ganhar quase dois milhões de cruzeiros na transação — Grave ameaça de intoxicações em hospitais e outros estabelecimentos que estão sendo abastecidos com essa carne que o povo recusa — Os açougueiros forçados pelo Departamento de Abastecimento a comprar a carne importada sob pena de represálias

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMERCIO
DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO

PEDIDO DE GUIAS

VENDEU A

PARA A RUA

DISCRIMINAÇÕES	QUANTIDADE	QUILOS	PREÇO
BOIS — CASADOS	2/4	142	7.50= 1065,00
DIANTEIROS			
TRAZEIROS	1	68	9.30= 632,40
VITELOS — Total			1.697,40

Recebi a importancia de C$ 1.697,40 —

Rio de Janeiro, 8 de 5 de 1951

RIO DE JANEIRO, 8 DE 5 DE 1951

FUNCIONÁRIO

Fac-simile de um talão do Departamento de Abastecimento da Prefeitura vendo-se os preços cobiçados dos açougueiros pela carne — importada da Argentina —

A CARNE ARGENTINA distribuida aos açougues foi logo condenada pelo povo. Quando Vargas começou a falar em importação de carne, prometeu que o produto seria vendido a 5 cruzeiros o quilo. Como sempre, as promessas foram rapidamente esquecidas. A primeira remessa estava sendo vendida a 7,50 e 9,30, mas ontem o diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura veio a público para dizer que havia uma confusão quanto aos preços. Aquela tabela de 7,50 e 9,30 se referia aos preços no tendal, isto é, o que os retalhistas devem pagar à Prefeitura. A carne argentina deverá ser vendida pelos mesmos preços do produto nacional.

A Prefeitura, como se vê, quer tirar tambem o seu lucro no negocio da carne e entrar na especulação, cobrando dos açougueiros o preço que havia sido estabelecido para a venda ao consumidor. No final da história o que querem é que o povo pague 15 e 18 cruzeiros por um qui-

(Conclui na 4a pag.)



O vendedor ambulante, o despachante de onibus, a empregada doméstica, gente do povo, manifesta sua repulsa à mostruosa perseguição movida contra os negros nos Estados Unidos

ESTADO FASCISTA QUE MATA NEGROS

OS HOMENS DE CÔR NO BRASIL EXPRIMEM SUA INDIGNAÇÃO CONTRA O FRIO ASSASSINATO DE MAC GEE — UMA RÁPIDA ENQUÊTE POPULAR ÀS VESPERAS DO 13 DE MAIO

HOJE, DIA em que se comemora no Brasil a libertação dos escravos, deve ser tambem um dia de protesto contra o preconceito de côr. E' nos Estados Unidos onde atualmente, cultivando a herança do estado hitlerista que se localiza o foco racista mais perigoso, mais revoltante. Os E. Unidos o racismo está sendo largamente exportado para todos os paises que giram em torno do «colosso», reforçando nas colonias e semi-colonias velhos rancos escravistas, odiosa discriminação contra as pessoas cuja pele não é branca.

Chamou a atenção de todo o mundo para o recrudescimento do racismo nos Estados Unidos o caso do negro Mac Gee, assassinado há dias na cadeira elétrica apenas por suspeita de que teria violentado uma prostituta branca. Nenhuma prova foi apresentada contra Mac Gee, ele teve totalmente cerceados os seus direitos de defesa, e viu-se condenado à morte por um juri de brancos rancorosos, que para decidir não precisaram de mais de dois minutos.

Esse crime praticado nos Estados Unidos de Truman revoltou todos os homens progressistas, e principalmente os homens de côr, tanto nos Estados Unidos como fora deles.

ISTO NÃO E' DEMOCRACIA

Em rapida enquete de rua que fisemo, ontem, conversamos com dezenas de homens de côr, homens e mulheres, e encontramos em toda a parte a indignação em face desse ato do racismo norte-americano, assassinando Mac Gee.

Zalmir de Oliveira, vendedor ambulante, declarou-nos a respeito do pais em que Mac Gee foi assassinado:

(Conclui na 4.ª Pág.)

POSSE SOLENE DA NOVA DIRETORIA DA A.B.D.E.

TERA' lugar depois de amanhã, terça-feira, a posse solene da nova diretoria da Associação Brasileira de Escritores, secção do Distrito Federal, presidida pelo romancista Graciliano Ramos. Esse ato, durante o qual falarão Alvaro Moreyra, Graciliano Ramos e Milton Pedrosa, seguindo-se uma conferencia de Miecio Tati sôbre a vida e a obra de Silvio Romero, deverá constituir mais uma prova da vitalidade da ABDE em sua luta pela cultura nacional e pelos direitos do escritor.

A diretoria a ser empossada é a seguinte: presidente, Graciliano Ramos; vice-presidente, Cleto Seabra Veloso; 1.º secretário, Laura Austregésilo; 2.º secretario, E. Carrera Guerra; tesoureiro; Miecio Tati. Conselho Fiscal: Neves Manta, Renato de Alencar, Alina Paim, Homero Homem e Floriano Gonçalves.

A solenidade terá inicio às 20 horas, no 7.º andar do edificio da ABI (Sala do Conselho).



Jornalista Renato Alencar

"CONCURSO ABOLIÇÃO"

Em homenagem ao 13 de Maio, serão ofertados valiosos prêmios aos que colherem hoje maior número de assinaturas para o Apêlo por um Pacto de Paz

O MOVIMENTO Carioca dos Partidários da Paz, em homenagem ao 13 de Maio, que hoje transcorre, lançou o Concurso Abolição, entre coletores de assinaturas para o Apêlo por um Pacto de Paz entre as cinco potências. As bases do concurso são as seguintes:

1) A organização que colher mais assinaturas terá como

(Conclui na 4.ª pág.)

MEDIDA FASCISTA Em Minas Gerais

Proibida a realização do Festival da Juventude

BELO HORIZONTE, (Especial) — O Chefe de Policia do Estado, sr. Geraldo Starling, baixou uma portaria proibindo a realização do Festival da Juventude em Mins Gerais.

A medida policial foi recebida com veementes protestos dos jovens mineiros, que veem trabalhando ativamente na realização do certame juvenil. Repercutiu profundamente a portaria do sr. Starling, em todos os setores da população mineira, indignada com as provocações contidas na referida nota.

APOIAM OS JORNALISTAS O APÊLO POR UM PACTO DE PAZ

Trata-se de uma iniciativa que equivale a um "não" à guerra, declara o sr. Renato de Alencar, presidente do Comité dos Jornalistas Pela Paz — Merece inteira solidariedade, opina Edmar Morel — Uma enquête entre os profissionais da imprensa

A PROPOSITO da campanha que se estende por todo o país de divulgação e adesão do Apêlo por um Pacto de Paz, lançado pelo Conselho Mundial da Paz reunido em Berlim em 25 de fevereiro do ano corrente, promovemos uma enquête a [illegible] dos jornalistas.

POR UM MUNDO MELHOR

Preliminarmente o confrade Renato de Alencar, da «Revista da Semana» e colaborador do «Diario de Noticias», declarou-nos:

— O Conselho Mundial da Paz representa, como é sabido, mais de um bilhão de pessoas e nada menos de 80 povos estão ali representados. O Apêlo, portanto, lançado por êsse organismo equivale a um NÃO à guerra. Simboliza, ademais, todo o anseio de paz dos povos que se sentem ameaçados por uma nova carnificina. Tanto é assim que a essa inicia-

(Conclui na 4.ª pág.)

O DIA DAS MÃES DEVE SER UM DIA DE LUTA PELA PAZ

Fala à IMPRENSA POPULAR a sra. Arcelina Mochel Gotto, sôbre a data que hoje se comemora

A PROPOSITO do Dia das Mães, que transcorre hoje, procuramos ouvir a sra. Arcelina Mochel Gotto, diretora do «Momento Feminino» e uma das lideres femininas mais combativas de nosso país.

— Enquanto persistir no mundo a ameaça de uma nova guerra, o «Dia das Mães» não pode ser um dia de festas, mas um dia de lutas em defesa da paz, disse-nos ela.

(Conclui na 4.ª Pág.)

Dra. Arcelina Mochel Gotto

FOME E TRIGO

Dalcidio Jurandir

Estamos péssimamente habituados a ver a India dentro de dois mistérios: o misterio da sua religião, de seus faquires e o mistério de sua fome. Muitas pessoas acham que essa religião, êsse faquirismo, essa fome, são uma fatalidade para sempre irreparavel, uma fatalidade indú. Sobretudo a fome. Assim como um catolicismo, a fome passou a ser um devastador elemento natural na India. Mas isso aconteceu na China e também ocorreu na Russia do Czar. Nestes dois paises, houve um passe de mágica, e a fome deixou de ser vista como uma fôrça da fatalidade para surgir como um produto da desorganização economica, como um resultado da exploração do povo por um grupo semi-feudal e capitalista. Logo se verificou que a fome pode ser combatida por uma luta organizada e constante do proprio povo contra o grupo opressor até derrubá-lo. E foi este o passe de mágica: a revolução. Adeus, fome na Russia. Já vais tarde, fome na China. E a India?

Explorada e devastada pelos imperialistas ingleses, a India atravessa fomes periodicas, imensas como calamidades da natureza. Massas humanas espojam-se no chão, na poeira, à beira do Ganges, pedindo aos seus deuses que aplaquem a fome fatal. Depois, seguem se os apelos para o mundo. Os ingleses lamentam, impotentes. Os norte-americanos discutem no Congresso se podem mandar trigo porque o natural é mandar armas... Resultado; os indus esperam em vão, a miseria e a peste devoram milhares e milhares de criaturas, enquanto os rajás gastam ouro em Monte Carlo. E' o espetaculo das nações dominadas pelo imperialismo.

Agora, uma dessas fomes fabulosas atravessa o pais oprimido e explorado. Como burguês, Nehru pediu socorro às burguesias dos Estados Unidos e da Inglaterra. Estas têm seus depositos cheios mas de bombas. Para ajudar a India, será preciso que se invente uma «agressão comunista». Então, a ajuda se converterá em fortalezas voadoras habeis em pulverizar, em cinco minutos, cidades interas como Calcutá. O «Missuri» expedirá alimento pelos seus canhões e assim, para alegria dos protetores americanos, será facil uma ajuda com vinte cidades destruidas, com aldeias desfeitas, e um milhão de mortos entre homens, mulheres e crianças. Foi e tem sido assim a ajuda na Coréia.

Por isso, Truman achou dificil mandar um pouco de trigo aos milhões de famintos da India, vitimas do negociante inglês, dos Ali Khan, dos mercadores do dolar. Então, contrafeito, obrigado pelo proprio povo, Nehru se voltou para a União Soviética.

Durante anos e anos, servindo aos imperialistas, o seu partido e sua classe informavam ao povo indú que, na URSS, devido ao regime soviético, só existia fome, opressão, trabalho escravo, as calamidades juntas e perpetuas. E eis que é precisamente êsse regime calamitoso que decide, num instante, acudir às populações esfomeadas da India, enviando navios cheios de trigo, como agora anuncia o proprio Nehru. Em vez de bombas a URSS manda trigo. Em vez de canhões, pão. Que dirão os indús? Que dirá sobretudo essa parte do mundo que duvida ainda acerca da fôrça e razão do regime soviético e da certeza da próxima vitória final do socialismo sôbre o pôdre e sangrento regime capitalista?

Já em marcha para o comunismo, a grande comunidade soviética passa a ser o vasto e generoso celeiro não só das ideias e dos sentimentos novos do homem, da paz e do trabalho. Por isso mesmo, agora é celeiro do trigo que entrará na India, não por piedade ou para obtenção de lucros, mas para mostrar que a URSS ajuda os povos irmãos, efetivamente, com a verdade e com o pão. A verdade de que a luta contra o capitalismo é a luta contra a fome, a luta pela libertação nacional. E o pão é o que sái honradamente das granjas coletivas do socialismo já na aurora do comunismo.

Explica-se, pois, porque Nehru é a favor da retirada dos invasôres norte-americanos na Coréia e quer a entrada da China na ONU. Já não pode mais esconder de seu povo que a politica da União Soviética é politica de paz, politica para dar cultura e alimento ao homem, para impedir a destruição e a sangueira, para libertar os povos, de uma vez para sempre, da atroz e repugnante escravidão imperialista.

COISAS DA CIDADE

VEM AI nova partida de carne argentina, e em torno dessa carne — que é muito ruim, — estão fazendo uma confusão dos diabos. O «Radical», orgão do govêrno, diz que «a carne argentina é para ser vendida a Cr$ 7,50 o quilo», atribui aos inimigos de Getulio os boatos de que o preço é maior, e assegura que o açougueiro que a vende por maior preço «está incurso nas sanções previstas na lei, já que ingressou no caminho do crime, roubando o público».

Ora o sr. Heitor Grilo, que não é inimigo de Getulio, mas secretario da Agricultura da Prefeitura, afirmou que «a carne argentina não devia ser vendida obrigatóriamente a Cr$ 7,50, mas sim acompanhar o tabelamento geral»... E a Secretaria da Agricultura, em nota distribuida por intermedio da Agência Nacional, esclarece ainda mais o assunto: «a carne de procedência argentina está sendo vendida em igualdade de preços com a nacional»...

Agora, eu pergunto: que quer dizer «igualdade de preços»? Quer dizer que os açougueiros já tiveram licença do govêrno para vender a carne argentina, inferior, pelo mesmo preço da carne nacional de segunda: Cr$ 14,40 o quilo. Cr$ 14,40 por um quilo de cebo e pelanca! Oficializa-se o cambio negro.

Já não falo das promessas de Getulio durante a campanha eleitoral, segundo as quais a carne seria entregue ao povo a 4 cruzeiros. Lembro-me das palavras mais recentes do govêrno. A carne argentina, diziam eles, será vendida a 5, no máximo a 6. Até hoje «O Radical» está convencido de que o preço da carne argentina nos açougues é de Cr$ 7,50. Ou então quer tapiar os seus leitores que não compram carne.

Toda essa confusão em torno da carne argentina tem um objetivo. Getulio não póde nem quer baixar o preço da carne. Não pode também fazer com que o povo esqueça das suas promessas.

ESTACIO

IMPRENSA POPULAR
Diretor
PEDRO MOTTA LIMA
REDAÇÃO:
R. GUSTAVO LACERDA, 19
Sobrado

O Sentido da Reunião de Copenhague

Os povos têm em suas mãos o poder necessário para fazer inclinar a balanç a em favor da paz declara o Bureau do Conselho Mundial da Paz — Profunda análise da situação internacional

PARIS, maio — (Correspondencia Especial — Via aérea) — Teve extraordinária repercussão nesta capital a resolução que acaba de ser aprovada pelo Bureau do Conselho Mundial da Paz, reunido em Copenhague. A resolução faz uma profunda analise da situação internacional e dá a tarefa cuja decisão desempenhará papel de primeira ordem para eliminar a ameaça de guerra. Diz a resolução: «A luta contra a guerra entrou numa fase decisiva.» Essas palavras exprimem toda a essencia da presente situação internacional.

Na realidade, os incendiários de guerra intensificam o histerismo bélico, gastam importancias cada vez mais elevadas em preparativos de guerra e reforçam mais e mais a corrida aos armamentos. Nessas condições, a campanha dos povos pela conclusão de um Pacto de Paz adquire o maior significado. Eis como ela é analisada pelo Conselho Mundial da Paz: «A campanha mundial pela conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potencias, aberto a todos os paises, pode inclinar a balança a favôr da paz».

É preciso atentar bem para o sentido das palavras da citada resolução: os povos têm em suas mãos o poder de fazer inclinar a balança em favor da paz. Essa possibilidade reside na realização com êxito da campanha para a conclusão de um Pacto de Paz. O que proporcionaria a entrevista de representantes das cinco grandes potencias para a obtenção de um acordo em favor da paz? O Bureau do MP responde a esta pergunta com toda a clareza: tal entrevista pode pôr termo á guerra fria e pode abrir um caminho para o entendimento geral. Isso significa que a conclusão de um Pacto de Paz criaria uma nova situação internacional cuja base deve ser a colaboração internacional e o reforçamento da segurança geral.

Diz a resolução: «Cada povo pode garantir com êxito a sua segurança nacional por meio de ações em favor da conclusão de um Pacto de Paz». Os destinos de um pacto de Paz dependem inteiramente dos povos. Eles devem manifestar sua inflexivel vontade de paz de modo tão decidido que fique claro para qualquer transgressor dessa vontade que, se ela não for respeitada, sofrerá consequencias muito gráves.

Os circulos governantes dos Estados Unidos continuam a intensificar a politica de agressão e de aventura, não obstante a crise dessa politica revestir-se de um caráter cada vez mais profundo. Não é um fato que os intervencionistas americanos intensificam a guerra na Coréia? Não é um fato que Truman enviou numerosas «missões militares» para Formosa, a fim de reforçar a conquista dessa ilha chinêsa e preparar novas aventuras imperialistas contra a China? Truman não tem declarado reiteradamente que com a destituição de Mac Arthur a politica dos EE.UU. na Coréia não será alterada quanto aos problemas coreano e chinês? No seu discurso recente, Truman não repetiu que a sua politica na Coréia visa a vitória ainda que a luta seja prolongada e dificil? Não se pode falar mais claro. O presidente dos Estados Unidos confirmou pessoalmente que os agressores americanos não querem acabar a guerra na Coréia e as aventuras contra a China. As declarações de Truman demonstram uma vez mais quão importante e vital é a resolução aprovada em Copenhague pelo Bureau do Conselho Mundial da Paz. Sua orientação politica é clara: êles visam estender o fogo da guerra no extremo Oriente e depois ampliá-lo ao mundo inteiro.

Compreendendo a ameaça crescente da guerra que os imperialistas visam atear, os povos participam cada vez mais ativamente na luta pela defesa da paz. Isto se demonstra pela envergadura cada vez mais ampla da campanha para o recolhimento de assinaturas de apoio ao apêlo pela conclusão de um Pacto de Paz. Milhões e milhões de pessoas já subscreveram essa histórica mensagem do Conselho Mundial da Paz salientando a sua vontade inquebrantável de defender a paz e malograr os criminosos designios dos incendiários de guerra norte-americanos.

Na China desdobra-se a campanha sob a palavra de ordem: «Por 300 milhões de assinaturas». Só no sudoeste da China já foram recolhidas 14.500.000 assinaturas.

Atendendo ao apêlo do Conselho Mundial da Paz, mais de 5 milhões de bulgaros, 7 milhões de hungaros e quase 8.500.000 rumenos já assinaram a Mensagem. Mais de.... 2.200.000 coreanos, mais de 600 mil austriacos e 600 mil habitantes do Iran manifestaram-se por um Pacto de Paz. Na India, Itália, Dinamarca, Finlandia, Noruega, e em outros paises da Europa, Ásia e América prossegue com êxito a coleta de assinaturas.

A resolução do Bureau do Conselho Mundial da Paz, aprovada em Copenhague contribuirá para ampliar ainda mais a campanha par um Pacto de Paz. Ecoa, qual sino em rebate, o apêlo do Bureau do Conselho Mundial da Paz exortando centenas de milhões de homens e mulheres a apoiarem a Mensagem pela conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências. Esse apêlo será ouvido sem duvida por todos quantos desejam sinceramente a paz.

NOTA INTERNACIONAL

Duas Politicas na Conferência de Paris

Cinquenta sessões foram realizadas até ontem no Palacio de Marmore Rosa e em cinquenta oportunidades os delegados dos três paises imperialistas deram prova de seu proposito de sabotar a reunião dos chanceleres dos Quatro Grandes. Em cinquenta sessões os vice-ministros do Exterior dos Estados Unidos, da Grã Bretanha e da França demonstraram que seus governos querem levar o mundo a uma terceira guerra.

Agora, o pretexto dos três representantes do campo da guerra e do imperialismo é a proposta de Gromiko, no sentido de que a desmilitarização da Alemanha figure no primeiro plano das discussões.

Na 49.ª sessão Gromiko voltou a salientar a importancia para a paz mundial da redução dos armamentos das quatro grandes potencias e estranhou que os «ocidentais» se recusem a enquadrar na ordem do dia a questão das bases americanas de agressão, espalhadas no estrangeiro.

Em reunião anterior o representante soviético fez declarações que a imprensa e o radio capitalistas resolveram ocultar, através de sua censura voluntaria. Disse Gromiko, então, que os delegados dos três paises imperialistas usavam táticas visando dificultar quanto possivel as negociações. Com isso, porém, estão demonstrando aos olhos de todos os povos a existencia, no mundo, de duas politicas. A politica de paz, de edificação pacifica, da União Soviética e a outra politica, levada avante pelos Estados Unidos, pela Inglaterra e pela França, que é a da intensificação da industria de guerra, da industria civil, das verbas para a preparação guerreira, da redução do nivel de vida dos trabalhadores e do aumento dos lucros dos fabricantes e vendedores de armas.

Todas as propostas têm sido feitas pela delegação soviética, prossegue Gromiko, no sentido de facilitar a obtenção de acordos, enquanto os representantes das três outras nações se limitam a repelir todas as sugestões soviéticas.

Refere-se Gromiko particularmente à determinação dos três representantes capitalistas de não reduzirem os armamentos e lembra que enquanto isso, em pleno desenvolvimento da Conferência de Paris, o presidente Truman faz declarações publicas enaltecendo a politica armamentista e envia ao Congresso americano mensagem pedindo o crédito de 60 bilhões de dólares para o orçamento militar.

Pondo em confronto fatos concretos como esse das despesas militares do governo americano com as falsas declarações sorbe o suposto armamentismo soviético, Gromiko mostra que tais calúnias já foram desmascaradas pelo generalissimo Stálin na entrevista à «Právda», ao lembrar as desmobilizações de classes do Exército Soviético em três etapas que se seguiram ao fim da ultima guerra. Coincidindo com a politica de desmobilização, vieram depois as grandes obras hidro-elétricas do Volga, do Dnieper e do Amú-Dariá, acarretando despesas orçamentárias de dezenas de milhares de milhões. Enquanto isso as potencias imperialistas aumentam seu poderio militar, que já ultrapassa em mais de duas vezes as forças armadas soviéticas, diz Gromiko.

Sempre partiram da União Soviética, na Conferencia dos Vice-Ministros, as propostas de redução dos armamentos, continúa o delegado da URSS. Agora essas propostas acabam de ser renovadas, com a sugestão de que em primeiro lugar figure, na agenda, a questão da desmilitarização da Alemanha.

Gromiko manifestava então a esperança de que sua ultima proposta não encontrasse novas objeções que mais uma vez criassem dificuldades à realização da reunião dos quatro chanceleres. Mas no dia seguinte já estavam os delegados «ocidentais», criando obstáculos, pela quadragésima nona vez, obstinadamente empenhados em abrir caminho à guerra.

CASAMENTOS, PASSAPORTES, ETC.

Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, naturalizações, permanência de estrangeiros no País, desquites, inventários, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar diáriamente com J. SIQUEIRA, à Av. Marechal Floriano, 13, (antiga rua Larga) 1.º andar. Tel. 23-3840 — Atende a chamados

SOLIDARIEDADE A MAURICIO NAIBERG

Conforme temos noticiado, acha-se internado em uma Casa de Saude, para tratamento de enfermidade adquirida em consequencia das brutais agressões de que foi vitima durante a campanha eleitoral, o Sr. Mauricio Naiberg. Para seu tratamento, que é caro, precisa ele de ajuda financeira imediata. Apesar das noticias que temos publicado neste sentido, a ajuda até agora encaminhada por nosso intermedio não está sendo suficiente para cobrir os gastos. A Comissão de Solidariedade a Mauricio Naiberg apela para todos seus amigos no sentido de que reforcem o trabalho de finanças para seu tratamento, encaminhando qualquer quantia à redação da Imprensa Popular, rua Gustavo de Lacerda, 19.

FÁBRICA Confiança DO BRASIL

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA — E MESA —

Fábrica própria — Vendas a varejo

RUA DA CARIOCA, 87
Junto á Praça Tiradentes

MECANICO

De maquina de costura oferece os seus serviços, com muita prática de consertos e reforma em geral.

Recado pelo Tel.: 49-8310.

CONFERÊNCIA DEBATE

Realizar-se-á hoje, dia 13, às 20,30 horas, à rua Alvaro Alvim, numero 24, 2º andar uma conferencia do dr. Adolfo Jagler subordinada ao tema: — «Beethoven e a Juventude». A entrada será franqueada ao publico.

POR UM PACTO DE PAZ

AUDÁCIA E HABILIDADE

Um grupo de jovens partidários da Paz deu uma bela demonstração de audácia e habilidade ao enfrentar e vencer a estupidez policial. Era de manhã bem cedo, e os jovens haviam tomado uma barca em Niteroi, carregada de pessoas que vinham para o trabalho. Principiaram dando um «bigue» à Paz. Atraida a atenção dos passageiros, um deles começou a falar sobre o Apêlo do Conselho Mundial da Paz. Houve palmas e vozes de aprovação.

Falava agora uma simpática estudante, quando um homem dela se aproximou dizendo que o mestre da barca havia mandado parar o comicio. A jovem explicou aos ouvintes o que se passava, e o homem ia sendo vaiado, quando disse que não era o mestre quem havia mandado, mas a policia. Neste momento apareceu a Policia, na figura de um delegado, cinco tiras e 11 soldados. (Soube-se depois que estavam conduzindo um preso). O delegado pessoalmente exigiu que a moça parasse de falar.

Ela riu e gritou, para que todos ouvissem: «Então, Getulio prometeu ao povo liberdade, Paz e quando a gente está usando a liberdade para defender a Paz, vem a policia de Getúlio e quer proibir que a gente fale?! Isto não está direito»! A massa dos passageiros avançou para os policiais aos gritos: «Não está direito»! Deixa falar»! «Fala, menina»!

Atemorizados, os policiais recuaram. E a jovem continuou com a palavra. Ali mesmo foram recolhidas mais de cem assinaturas para o Apêlo por um Pacto de Paz entre as 5 potências.

ATRAVÉS DO BRASIL

◇ GREVE CAMPONESA

Os colonos e assalariados agricolas da Fazenda Boa Sorte, em S. Paulo, estão em greve, exigindo o pagamento de salários e fornecimento de café pela fazenda.

◇ COMERCIARIOS VITORIOSOS

Os comerciários de Aracaju, depois de longa campanha, conseguiram da Justiça do Trabalho, através de pressão de massa, ganho de causa num dissidio coletivo, obtendo diversos aumentos porcentuais de salários.

◇ ANISTIA

A Camara Municipal de João Pessoa aprovou uma indicação do sr. Cabral Batista no sentido de que seja enviada ao presidente da Republica mensagem pedindo imediata anistia aos presos, processados e perseguidos politicos.

◇ ASSASSINATO

No municipio paulista de Santa Albertina foi assassinado o camponês de nome Gomes. O assassino é o inspetor regional de policia de Rio Preto e o mandante é o grileiro e latifundiário Schimidt.

◇ ORGANIZARAM-SE

Duzentos jovens camponeses da Colonia Agricola Nacional de Goiás reuniram-se e fundaram a Associação Camponesa Juvenil, com o objetivo de lutar contra a exploração dos fazendeiros.

Rio Amigo:
ESTAMOS EM PLENAS
Loucuras de Maio-1951!
A FESTA DA CIDADE!
...E
O CAMIZEIRO
ESTA CONTENTE!...

SALDOS de aniversário

Sedas — Lãs — Organzas — Algodões

GRANDE MESA DE RETALHOS

Compre na Casa das fazendas bonitas

A BONECA DE SEDA

AVENIDA PASSOS, 54

(Esquina de Buenos Aires)

UM HOMEM DE VERDADE

Romance de BORIS POLEVOI

(Continuação)

Essa a razão pela qual as cartas de Kamyshin lhe produziam os mais contraditórios sentimentos — alegria e dor, esperança e inquietação — alentando-o e martirizando-o ao mesmo tempo. Mentira uma vez, agora precisaria continuar; como não sabia mentir suas cartas a Olga eram pequenas e sêcas.

Mais fácil era escrever ao «sargento meteorológico». Era uma alma singela, mas abnegada e pura. Depois da operação, num instante de desalento, quando sentiu necessidade de desabafar com alguem suas amarguras, Alexei escreveu-lhe uma carta extensa e sombria. Em resposta, recebeu uma folha de caderno coberta de uma letrinha rebuscada, salpicada de pontos de exclamação e enfeitada de borrões produzidos por lágrimas. A moça escrevia-lhe que se não fosse a disciplina militar, abandonaria tudo imediatamente para juntar-se a ele e compartilhar da sua amargura. Pedia-lhe que lhe escrevesse mais. E naquela carta desordenada havia um sentimento tão inocente, quase infantil, que Alexei se sentiu triste e recriminou-se por ter iludido a moça quando esta lhe entregou as cartas de Olga — respondendo que era uma irmã casada quem lhe escrevia. Não se devia enganar uma pessoa assim. Escreveu-lhe honradamente falando de sua noiva de Kamyshin e que não tinha coragem de informar sua mãe e Olga sobre a desgraça que lhe acontecera.

A resposta do «sargento meteorológico» chegou com uma rapidez extraordinária para aquela época. A moça dizia-lhe que lhe enviava a carta por intermédio de um comandante, correspondente de guerra, que a cortejara e do qual, naturalmente, não fizera caso, apesar de ser alegre e interessante. Pela carta, notava-se que estava amargurada e ofendida e que queria mas não podia conter-se. Ao mesmo tempo que o censurava por não lhe haver dito a verdade, rogava-lhe que a considerasse como uma verdadeira amiga. No fim da carta, já sem tinta, a lapis, escrevia que queria que «o camarada tenente» soubesse que ela era uma fiel amiga e que se a moça de Kamyshin o traisse (ela sabia como as mulheres se comportavam na retaguarda), ou se deixasse de amá-lo, ou se assustasse com a mutilação, que então não se esquecesse do «sargento meteorológico» mas que lhe escrevesse sempre a verdade. Junto com a carta entregaram a Alexéi um pequeno embrulho. Nele havia vários lencinhos, feitos com seda de paraquedas e com as suas iniciais bordadas, uma cigarreira pintada com um avião em vôo, um pente, um vidro de colônia «Magnólia» e um sabonete. Alexéi sabia como eram preciosas para as moças-soldados todas essas quinquilharias em época tão dificil como aquela. Sabia que o sabonete e a água de colônia — presente da retaguarda — eram conservados como um sagrado amuleto que recordava a vida civil anterior. Alexei conhecia o valor desses presentes e sentia alegria e inquietação enquanto os colocava em sua mesa de cabeceira.

Agora, ao exercitar as pernas mutiladas com toda a energia que lhe era propria, sonhando recuperar a faculdade de voar e combater, sentia na alma uma desagradavel dualidade. Era-lhe muito doloroso ver-se obrigado a mentir e a não falar francamente com Olga — a quem queria cada vez mais — enquanto se abria com uma moça de quem nem siquer sabia o nome.

Mas empenharr solenemente a palavra de que só depois de realizar seu sonho e voltar às fileiras, recobrando suas aptidões para o trabalho, voltaria a falar de amor com Olga. E com o maior fanatismo caminhava para este objetivo.

O Comissário morreu no dia Primeiro de Maio.

Aconteceu de maneira inesperada. De manhã, banhado e penteado, ainda perguntava detalhadamente ao barbeiro se fazia bom ou máu tempo, que aspecto tinha Moscou em festa; alegrou-se ao saber que as barricadas das ruas estavam sendo removidas, lamentando-se de que num dia primaveril tão luminoso e esplêndido como aquele não houvesse manifestações e pilheriou com Klavdia Mikhailovna, que, por motivo da festa, fizera uma nova e heróica tentativa para ocultar as sardas com pó de arroz. Parecia refazer-se e em todos nascera uma nova esperança: «Talvez esteja entrando num periodo de melhoras».

Desde quando não lhe foi mais possivel ler os jornais, colocaram-lhe na cama uns auriculares de rádio. Gvozdiev, um tanto entendido em questões de radiotelefonia, reformou-os e agora eles vociferavam e cantavam para toda a sala. A's nove horas, o locutor, cuja voz naqueles dias era ouvida e conhecida pelo mundo inteiro, começou a ler a Ordem do Dia do Comissário do Povo para a Defesa. Fez-se um profundo silêncio e temendo deixar escapar uma única palavra, todos levantavam a cabeça para os auriculares que pendiam da parede. Já haviam ressoado as palavras: «Sob a invencivel bandeira do grande Lenin, avante, até a vitória!», mas na sala reinava ainda um silêncio terso.

— Bem, explique-me, camarada Comissário, o seguinte... — começou a dizer Kukushkin e, de súbito, lançou um grito de espanto: — Camarada Comissário!

Viraram-se todos. O Comissário jazia na cama, reto, rigido, severo, com os olhos imoveis cravados no teto. Em seu rosto, enfraquecido e coberto por uma palidez mortal, ficara petrificada uma expressão solene, serena e majestosa.

— Morreu! — gritou Kukushkin, ajoelhando-se junto à cama.

— Morreu!

As assistentes entravam e saiam desconcertadas, a enfermeira agitava-se, abotoando nervosamente o avental, o médico da sala chegou apressado. Sem prestar atenção a ninguem, escondendo como uma criança o rosto entre as cobertas, entre fortes soluços que lhe estremeciam convulsivamente todo o corpo, o briguento e insociável tenente Konstantin Kukushkin chorou sobre o peito do morto...

(Continuação)

AJUDA Á IMPRENSA POPULAR

Uma comissão de moradores de Duque de Caxias, composta dos srs. João Anástacio Bezerra, Geraldo Gonçalves Portugal e outros, veio nos fazer entrega da importancia de 576 cruzeiros como ajuda á Imprensa Popular.

TERNOS

Desde Cr$ 200.00

NOVOS E USADOS

Vendem-se de linho, casimira ou tropical

APRESENTANDO ESTE ANUNCIO

TERA

RUA DO LAVRADIO 21

★★ Literatura e Arte ★★

UM JOVEM CORAÇÃO

Conto de **Milton Pedrosa**

Escrevo numa noite de intenso frio. No entanto, o fato que deu motivo a que eu escreva agora aconteceu num dêsses dias de sol em que a gente se sente plena de vida, feliz por ser parte da natureza, integrado na comunhão dos seres e das coisas. Dia em que, apesar das nossas dificuldades e dos dissabores cotidianos, sentimos em tôda a sua beleza o grande bem da vida — ou por que conseguimos, afinal, resolver um grave problema que nos atormentava, ou por que recebemos novas do amigo ou de um membro querido da familia, ou por que sabemos da volta da amada. Dia raro, em que nossas obrigações foram cumpridas, nada nos perturba, o sol nos aquece com o calor que desejamos, a luz brilha com a intensidade que nos agrada, as pessoas nos sorriem, há boa vontade e tolerância nos estranhos, e em que, por isso mesmo, nos sentimos confiantes, seguros e certos de que o futuro nos espera. Dia em que nos encontramos diante de nós mesmos e há calor em nossos corações.

Sôbre as praias do Rio, o sol espalhava-se com fartura e punha um brilho de intensidade variável sôbre o mar, e sol e mar, ruidos e vozes eram como parte de nossa vida.

Caminhando junto às rendas de espumas que se desfaziam na areia, encontrei Z..., jovem escritor cujos trabalhos começavam a aparecer com regularidade na nossa imprensa. Lado a lado, nadamos durante muito tempo, olhando pessoas e coisas — um banhista que nadava ao longe, uma gaivota que mergulhava rápida seu longo bico no lençol dágua ou uma rocha vestida de limo, que, como um animal, aparecia e dasaparecia na orla da arrebentação.

Durante êsse tempo, dizia-me Z...:

— Sabes? Sinto que hoje escreverei um conto ou um poema. Não sei bem sôbre o que nem como o farei. Sei apenas que o farei.

Fêz uma pequena pausa, suas mãos jovens cortaram o espaço e continuou:

— Há tempos, numa reunião, deram-me uns folhetos e me disseram: «Toma isso. Lê... Vê o que podes fazer daí. Talvêz possas escrever um conto ou um poema, quem sabe?»

— Tomei aquelas brochuras e levei-as para casa. Eram depoimentos de camaradas nossos que, nas prisões, haviam padecido tortura ou testemunhado torturas de tôda espécie em outras pessoas, nos mais longos e negros dias que o nosso povo já atravessou. Já os conhecia, mas li novamente.

Interrompeu-se um instante para seguir com os olhos uma enorme onda que se erguia sôbre um grupo de banhistas e prosseguiu:

— Sabes o que é receber uma sugestão dessas do Partido... Estamos habituados a recebê-las através do amigo, da leitura de um livro, do conhecimento de um fato histórico, de um acontecimento que presenciamos na rua, dos longes dias de nossa infância, nos gestos e carinhos da amada — mas recebê-las assim, do Partido, bem sabes, é algo diferente — significa uma prova de confiança de milhões de seres, que não estão apenas perto de nós, por que o que escrevemos caminha grandes distâncias, penetra fundo nos corações e representa, por menor que seja, uma participação na luta comum.

Dos gestos largos de suas mãos pareciam-me, naquele momento, que se desprendiam pássaros que iniciavam um vôo através do oceano, enquanto sua voz continuava:

— Reli mais uma vez aqueles fatos tristes de se narrar e guardei as publicações. Nem sei onde estarão elas agora. Na verdade nem me lembrava mais delas, pois faz algum tempo que isso aconteceu. Hoje, entretanto, sinto que escreverei um conto ou um poema. Talvez não tenha nada com aquilo. Não sei. Mas, pela manhã, vinha pela rua e de repente senti isso. Lembrei-me daqueles papeis e comecei a pensar nas grandes batalhas que temos travado nesses últimos anos, nos grandes vultos que aprendemos a querer. Pensei em Marx, em Lênin, Engels, Stálin, Dimitrov, em Prestes, nos sofrimentos dos povos que ainda não se libertaram da opressão e na alegria dos que vivem sob um novo sol. E pensei nos homens e mulheres que tornaram possiveis as grandes vitórias, nos que foram mortos nos combates, nos que pereceram nas prisões sem luz e sem ar, nos que derramaram sangue por dizerem a verdade nos comícios, nos organizadores silenciosos, nos que desejam um mundo de paz, em todos os que lutam contra a miséria.

Seguia pela rua, mas não via nem êste sol nem êste mar, nem as pessoas que andavam a meu lado. Nos meus olhos iam os milhões de operários e camponeses, de soldados e marinheiros, de homens e mulheres de tôdas as partes do mundo, componentes dessa vanguarda em marcha acelerada para os seus destinos.

Andava nas ruas e minha retina enchia-se deles. Via também nossos camponeses amarrados em troncos e açoitados até a morte, mulheres grávidas fuziladas nas praças públicas ou assassinadas nas prisões, jovens tombando enroladas em bandeiras, um mundo de opressão e de mêdo.

E foi então que me lembrei de uma criança.

Sua voz abrandara-se, seguiamos à beira da Praia, onde de vez em quando a espuma vinha tocar os nossos pés.

— Foi em Rancharia, uma dessas pequenas cidades quase desconhecidas do interior. Aí levava ela sua vida de menino do sertão. Não direi que era uma vida insipida, pois, em qualquer circunstância, a vida de um ser novo é sempre um mundo de experiências. Chamava-se Miguel e nos seus onze anos muita coisa já tinham visto os seus olhos abertos para o pequeno mundo que o rodeava e que também advinhavam as grandes coisas que vinham le longe. Ora, um dia... Não sei bem como terá começado. Ou estêve ele presente a alguma conversa na farmácia ou escutou a respeito entre soldados ou mesmo participou de alguma reunião de militantes, não sei. Pode ser também que um amigo ou conhecido lhe tenha dito. O fato é que êle ouviu falar no aniversário de Prestes.

O jovem poeta olhou a jovem banhista que se espreguiçava na areia, acariciou com suas mãos a cabeça de uma criança que passou ao seu lado, fixou o céu tão limpo que parecia lavado e prosseguiu:

— Dito isso aqui, parece uma coisa atôa, mas deves saber que em Rancharia isso não era nada comum. Não sei se lá existe um partido muito ativo, mas a realidade é que lá o 3 de janeiro nunca fôra festejado em público. Por isso, precisamente, festejar em público o aniversário de Prestes, foi o que o nosso heroi resolveu fazer. Conheces essas cidadezinhas do interior. Não. Não me refiro à sua vida, de um modo geral. Refiro-me particularmente aos seus muros. Não se assemelham aos de uma capital, por exemplo, onde parece que êles foram construidos expressamente para neles se colocarem cartazes e anuncios de tôda espécie, de tal modo que um novo quadrado de papel ou uma nova inscrição quase nem dá na vista. Os muros de uma cidade sem grande importância são, de um modo geral, claros e limpos, principalmente quando novos. Quando envelhecem constituem alvo para as pedradas da garotada e ficam cobertos de grandes marcas, que são como suas feridas de guerra. E neles pousam os passaros e aos seus pés crescem a erva e o capim, quando não os vestem as verdes folhas do melão São-Caetano ou de outras trepadeiras. Nunca em Rancharia tiveram eles outra serventia e raros os habitantes do lugar cujos olhos neles procuravam uma sugestão, de beleza.

Um dia, porém, um dia 3 de janeiro, aquelas paredes mudas, quando ao amanhecer, o sol bateu-lhes em cheio, pareciam sorrir. Em várias delas, como gritos de alegria na noite ou como saudações esperadas do amigo distante, destacavam-se frases simples que diziam sôbre o aniversario de Prestes.

O jovem Z... parou. Seus pés fincaram-se na areia e êle virou-se de frente para mim:

—Vê, tu, se fosse outra data qualquer — 3 de fevereiro ou três de maio ou vinte de dezembro ou de janeiro ou se se tratasse de outra pessoa qualquer a escolher entre milhões e milhões ou mesmo se o fato se tivesse passado há quarenta anos, por exemplo, o acontecimento não teria nenhuma importancia para a vida de Rancharia ou ainda de outra cidade qualquer. Mas se tratava de Prestes ...

Continuando a andar êle indagou:

— Compreendes o que significava aquilo para Rancharia?

E, sem esperar resposta:

— Não. Não podes compreender. Mas, digo-te, para teu governo, que nunca antes sucedera coisa semelhante na cidade. O fato agravou-se por que, em pleno dia, diante de um desses muros, um menino mandava para o ar grandes foguetes que espoucavam pertubando a calma do lugar.

Era Miguel, como já viste. Demos alguns passos em silencio, enquanto o jovem poeta respirava com toda a força de seus pulmões a leve brisa que vinha no bojo das ondas.

E's capaz de avaliar o que sucedeu? Foi um Deus nos acuda. Prefeito, juiz, delegado, um deputado, filho do lugar, que lá se encontrava preparando um discurso com que ia justificar o abandono de seu partido pelo partido do governo ficaram alarmados. A policia local foi mobilizada e Miguel foi preso. Um caminhão repleto de soldados de balonetas caladas parou em frente à sua casa e a criança foi arrastada para a prisão.

Mas, raramente tais fatos ocorrem em silencio numa cidade pequena. Surgiram vizinhos, houve ajuntamento e Miguel poude ser ouvido, quando bradou do alto do caminhão que o levava:

— «Sou preso por querer o bem do nosso povo». Era uma voz juvenil, seu grito foi abalado pelo ruido do caminhão em marcha, mas os que têm medo de que o povo conquiste o seu bem estar ficam alarmados com as vozes juvenis. Em Rancharia, os grandes do lugar ficaram alarmados pensando que já tinha chegado o dia do juizo final, pois, êles sempre têm medo da prestação de contas — mas não puderam conservar o menino preso por muito tempo. Um visinho conversou com alguem, êste chamou outro, convidaram o sapateiro Tobias, o padeiro Tiburcio chegou com um exemplar da Constituição, houve uma reunião de todos, e, na cidadezinha, até então quieta, começaram a surgir ajuntamentos e protestos contra a prisão de Miguel. Ora, por mais vergonhoso que seja prender uma criança, não há dúvida de que êles teriam conservado o jovem preso por mais tempo, talvés até o tivessem transferido para a capital, mas com o reboliço que se estabeleceu na cidade, isso tornava-se dificil e Miguel foi solto depois de passar dois dias na cadeia.

— Mas o melhor não é isso — acrescentou Z... depois de um instante. Sabes o que fez Miguel quando saiu da prisão... Veja você e me diga se não temos razão de acreditar nessa juventude que aí está crescendo, se isso não é motivo de orgulho e de certeza na vitória ... Pois, Miguel declarou simplesmente, depois de deixar a cadeia:

«Isto significa minha entrada no Partido». — Diga-me: é ou não é para a gente se orgulhar desta juventude? — repetiu.

Naquele momento aconteceu um fato curioso. Enquanto eu escutava, parecia-me que já conhecia aquele jovem a quem êle se referia, mas a sua fisionomia se confundia com a do jovem poeta e parecia-me que eu tinha diante de mim não apenas um, mas milhões de jovens respirando a mesma brisa matutina, Entretanto, êle prosseguia:

— Naturalmente, uma tal declaração correu de boca em boca em Rancharia e chegou logo aos ouvidos do grupo de homens que alí, são donos da terra, mantêm o poder e por isso manobram a justiça e isso, os alarmou ainda mais, visto que se tratava de uma criança e isso significava um sinal dos tempos... Mas foi assim que pela primeira vez o aniversario de Prestes foi comemorado em Rancharia.

Hoje pensei muito nessa criança. Sabes por que? Qualquer que seja o seu caminho, o mundo em que êle viverá será um mundo novo. E' verdade que estamos cavando os alicerces, mas êle e outros serão os seus construtores.

Suas mãos erguerão o edificio. Sinto a alegria que vem da certeza de que êles continuarão o que estamos fazendo. Se olharmos para os dias que correm, veremos que não trabalhamos em vão, e que as sementes que plantamos germinam a cada instante. Não existe apenas um Miguel. Milhões e milhões brotam diariamente, como as espigas do trigo nas vesferas da colheita.

Suas mãos ficaram inertes alguns instantes:

— E' por isso, por todos esses pensamentos, que sinto que hoje escreverei um conto ou um poema.

E, diante do mar, que se balouçava molemente como desconhecido animal, testemunha de suas palavras, continuou falando, enquanto suas mãos traçavam, no ar, retas, curvas, circulos, arcos, subiam e desciam em zig-zagues ou se erguiam sobre sua cabeça, como fraterno chamamento por cima dos oceanos.

— Sinto que hoje escreverei um conto ou um poema...

Hoje, passado já algum tempo, penso se aquele conto terá sido escrito ou se um poema esvoaça agora por sobre mares e terras — pois grandes são as azas do pensamento, quando êste se anima no mais fundo de um jovem e quente coração.




GAUCHOS — Gravura de Vasco Prado

PAUL ELUARD

Ao comemorar-se recentemente o 60.º aniversário de Ilya Ehrenburg, o grande poeta francês Paul Eluard enviou ao escritor soviético a seguinte mensagem:

«Tudo o que eu queria dizer é o que tu sabes tão bem e desenvolves melhor que eu: como é bom passar de um homem a um país, como é bom passar de um país a um homem, de um homem a todos os homens, de um país a todos os países.

Em teu país os homens rejuvesceram. Eles têm, como tu, uma visão muito clara e fraternal, uma visão nova de seus semelhantes. Eles têm, como tu, a idade de sua vitoria, vitoria sempre viva sobre o egoismo e a injustiça. Como tu, eles adquiriram para sempre o meio de ser fortes e felizes. Nem a terra nem o tempo lhes pesam mais, sua paixão disso se alimenta. Da terra, eles fizeram uma promessa inédita. Do presente, fizeram um penhor do futuro, um penhor de confiança e de paz.

No dia de teu aniversário, Ilya, fazemos o voto de te dar razão, de merecer o lúcido amor que nos dedicas.

Queremos repetir contigo: «Nada nos separa, ninguém nos separará». A união da França e da URSS se baseia no mesmo amor à vida. Juntos, teremos razão contra o punhado de imbecis e criminosos que só sabem ameaçar. Juntos, lutamos pela paz no mundo inteiro».

Essa posição do maior poeta da França atual é amplamente conhecida. Tanto na sua atitude política como na sua poesia, ele manteve sempre a mesma orientação de fidelidade aos ideais do progresso humano, sendo, como é com orgulho, um membro do Partido Comunista Francês.

Entretanto, o «Jornal de Letras» desta capital, valendo-se de dois chantagistas seus representantes em Paris, pretendeu mistificar a opinião pública de nosso país, fazendo crer, através de uma falsa reportagem, que Paul Eluard repudiava as posições ideologicas de seu partido. Ainda os mesmos falsificadores tentavam ridiculamente apresentar o sr. Manuel Bandeira como mentor intelectual de Paul Eluard.

A propósito dessas calunias e mistificações, a revista «Para Todos» dirigiu-se ao poeta de «Liberté», que respondeu com uma carta admirável, na qual destrói aquelas falsificações e põe no devido lugar a «influencia» do referido sr. Bandeira. A carta de Eluard será publicada no numero de maio de «Para Todos», que em meados da semana entrante estará em todas as bancas. Trata-se de um documento destinado a consideravel repercussão e que desmascara uma das mais grosseiras infâmias já tentadas pelos circulos da literatura a serviço do imperialismo e das classes dominantes.

"ANGULOS"

Recebemos o 2º numero da revista «Angulos», orgão cultural do «Centro Academico Ruy Barbosa», da Faculdade de Direito da Universidade da Bahia.

A revista que tem como diretor o academico Adalmir da Cunha Miranda, e redator-chefe, A. L. Machado Neto, traz variada e interessante colaboração, contando-se entre ela, trabalhos assinados por Abraham Lincoln, Adalmir da Cunha, Josaphat Marinho, A. L. Machado Neto, Silvio Santos Faria, Lafaiete Pondé, Enoch Santiago Filho, Jannes Augusto, Antonieta Dias de Morais Silva, Jorge Guilléu, Raimundo Mesquita, Enio Mendes de Carvalho, Otacilio Lopes e Carlos Bastos.

CONVITE

Antonio Inacio

Quando li nos jornais a noticia que iriam realizar um Festival da Juventude, eu me lembrei de ti, velho amigo Pancho que, perdido nas fazendas de Minas, vais consumindo a tua juventude. Eu me recordo de ti, «velho» Pancho: uma vez te encontrei inteiramente bêbado, com a cabeça sangrando, e te perguntei um pouco abafado: — Afinal, que fizeste dos pintasilgos que caçavas com tanta maestria? Bem sei que já cresceste, te tornaste um homem feito. Até pai de filho já és, com teus vinte anos pesados. Mas ainda me lembro daqueles tempos de meninice. Eras então pequeno, irriquieto e sujo. E o pouco dinheiro que tinhas era produto da venda daqueles passaros, que foram a alegria de minha infância. Na verdade, fiquei tremendamente triste, amigo Pancho, quando te encontrei embriagado. Achei que havias mudado muito. Ou foi a vida que mudou? Não, Pancho. A vida não muda, apenas cria problemas. E hoje tens problemas que a tua infância inocente desconhecia. Como é que podes encontrar alguma coisa de belo do mundo, tu que trabalhas neste trabalho pesado de enxada, cavando o chão duro, te consumindo cada vez mais? Eras um moleque forte, eu me lembro, e a ultima vez que te vi eras um homem aos mulambos. E por isso, recorres à cachaça para poder sorrir um pouco, nesta tua vida tão cinzenta e triste. O teu filho e o teu lar são para ti sinonimos de miséria. Não deves dar nenhuma importancia às palavras dos tatuiras que disseram que eras um vencido na vida. Isto é uma grande injustiça. Não és um vencido. A vida jamais quis lutar contigo. Ela sempre fugiu de ti, desde o teu nascimento, naquele casebre pobre, onde teu pai chorava mais por efeito da bebedeira do que pelo teu aparecimento.

Agora, meu amigo Pancho vai se realizar o Festival da Juventude. E' a festa da alegria, é a festa da vida. E para esta festa, Pancho, que eu quero te convidar. Na cidade proxima à fazenda em que trabalhas há um clube de jovens. Vai até ele, promove uns jogos de futebol, tu que ainda és um bom ponta direita, e com a pequena renda vem com os teus companheiros para o Festival. Vale a pena. Esta reunião de jovens será uma grande etapa da luta, de todos os moços como tu, para o direito de viver melhor. Nesta luta muitos já tombaram. Outros se desviaram, tomando caminhos diferentes. **Muitos** continuam marchando, e trazem nos seus corações moços a fé e a esperança. São estes os mais aptos para realizar a grande festa da alegria. Vem, amigo Pancho, ao Festival da Juventude. Aqui, aprenderás a sorrir sem precisar ficar tonto. Verás que depois tudo em ti terá um grande sentido de força, de esperança. Marca na grande festa o teu reencontro com a vida. Com a vida digna de ser vivida.

Atende a este convite do teu amigo.

Homens E Fatos

A REVISTA norte-americana «Masses & Mainstream» vem de lançar um romance — «Iron City» («A Cidade de Ferro»), de Lloyd L. Brown — que é considerada uma obra prima da literatura inspirada no realismo socialista. Dele diz Paul Robeson: «E' um livro que não se larga. Não há alí, respostas abstratas aos nossos problemas — e sim pessoas humanas, poderosamente caracterizadas, ardentes, honestas, ternas, encolerizadas, lutando, sofrendo e triunfalmente vivendo os problemas e as soluções. O livro dá força, esperança, exaltação. Tem fundas raizes na vida da gente negra... E' um livro que impele à ação na luta pela paz, pela libertação e por uma América decente».

○

Um novo livro de Jorge Amado acaba de aparecer na Polonia. Chama-se «ALBANIA UMA FESTA» e reune um série de reportagens que o romancista brasileiro publicou sobre aquela democracia popular e que foram divulgadas ha tempos pela IMPRENSA POPULAR.

○

Foi executada ontem em primeira audição, no Teatro Municipal, pela Orquestra Sinfonica Brasileira, uma composição de Claudio Santoro, intitulada «Canto de Amor e de Paz». A causa da Paz inspira cada vez mais os melhores artistas de nosso povo.

○

O grande prêmio do Festival de Cinema que vem de se realizar na Bahia foi concedido ao filme tchecoslovaco «A Revolta dos Brinquedos». A Polonia, que apresentou cinco filmes, teve três premiados: «Arteria Leste-Oeste», «Berço de Chopin» e «Cogumelos».

PLANO FASCISTA

A portaria do ministro da Justiça que mandou suspender por seis meses a Associação dos Trabalhadores de Barretos, no Estado de S. Paulo, marca uma nova ofensiva contra o direito de associação e contra todas as liberdades públicas em nosso país, por parte do governo Getulio Vargas. O pretexto de «atividades ilicitas» invocado para esse ato ditatorial não passa na realidade de um velho expediente com que os regimes fascistas buscam justificar a repressão ao movimento operário e democrático, à luta pela libertação nacional e pela paz.

Agora a policia faz novamente anunciar por seus pasquins, como o «Diário Carioca», que está para breve o fechamento de organizações populares e de defesa da paz. Há dias, como porta-voz do governo, o facinora Boré informava que a decisão do assunto estava «nas mãos da Justiça». A «justiça», no caso, é sempre uma portaria arbitraria do ministro, baseado em informações dos próprios assassinos da rua da Relação, que constitui hoje um departamento do F.B.I., a gestapo de Truman.

De Belo Horizonte chega a informação de que o governador Juscelino Kubistschek, pupilo sócio nas negociatas de Benedito Valadares, resolveu proibir o Festival da Juventude naquele Estado, sob a alegação de «atividades comunistas», atividades que, a exemplo do que acontece nos Estados Unidos, os sátrapas semi-coloniais vêem em tudo o que seja manifestação progressista, democrática, em defesa da vida e da paz.

Assim se delineia todo um plano fascista de repressão, que define o atual governo como pior, mais reacionário e mais subserviente ao imperialismo ianque, do que o governo de Dutra.

Não resta a menor dúvida que essas medidas são a aplicação prática do que os provocadores de guerra norte-americanos determinaram aos seus lacaios do «quintal». Eles reclamam uma «retaguarda tranquila» no continente, na ilusão de que podem sufocar pelo terror os anseios de liberdade e de paz dos povos latino-americanos. Solicitam aos seus quislings, através da Declaração de Washington, a implantação de regimes abertamente fascistas, que só poderão aguentar-se por meio de medidas terroristas, de campos de concentração e fuzilamentos de patriotas, segundo o modelo de que o miseravel Singmán Ri, na Coréia, é o mais odioso exemplo.

O plano existe, e o governo procura ainda tatear o terreno para pô-lo em prática. Depende da firmeza com que o povo souber lutar pelos seus direitos a anulação de tal plano e a derrota dos quislings fascistas a serviço dos incendiários de guerra.

Assim como os povos, unidos, podem assegurar a paz no mundo, lutando por ela até o fim, assim cada povo, em suas fronteiras, tem nas mãos a possibilidade de derrotar os agentes da guerra, que são também, em nosso caso, os agentes da colonização norte-americana.

O dilema é cada vez mais claro aos olhos de todos: paz ou guerra, colonização ou libertação nacional, democracia ou terror fascista. Mas só há um caminho para fazer prevalecer a vontade do povo contra os seus opressores: é o caminho da organização e da ação, da luta decidida e enérgica para conquistar a vitoria sobre os inimigos mortais de nosso povo e da paz mundial. É o caminho apontado por Luiz Carlos Prestes, e através do qual milhões de brasileiros saberão encontrar a solução para os problemas em que se debate o nosso país, rumo ao objetivo grandioso da democracia popular, da libertação e da paz.

★ MENOR PRODUÇÃO E MAIOR PREÇO

O ultimo relatório do Banco do Brasil, referente ao ano de 1950, que foi publicado no decorrer da semana, demonstra logo de inicio o estacionamento da produção agricola. O aumento do volume das colheitas foi de sómente 5 por cento em relação ao ano anterior. De 63 milhões de toneladas, em 1949, a colheita rendeu 66 milhões em 1950. Mas, enquanto a produção permaneceu praticamente a mesma, os preços se comportaram de maneira muito diferente. O valor da produção de 1950 superou a do exercicio anterior em 2 bilhões e 60 milhões de cruzeiros, muito embóra o total produzido fosse aproximadamente idêntico.

A constatação de que em 1950 a produção agricola permaneceu no mesmo nivel da de 1949 implica em que o país está na mesma situação desde 1945 ou 1946. Tanto isto é real que nesse relatório o Banco do Brasil se vê obrigado a confessar:

«Nos ultimos cinco anos ampliou-se a área cultivada, mas o rendimento por hectare se manteve praticamente estacionário, pois o avanço da técnica tem sido, de modo geral, lento.

Ao mesmo tempo em que a produção não se desenvolve, a população vai crescendo, podendo-se avaliar em cêrca de 5 milhões de habitantes o aumento verificado nos cinco ultimos anos. Isto significa que o povo não tem o que comer, vive com fome crônica e paga o que não pode pelo pouco que consegue obter.

ATRAVES DO MUNDO

(Resumo telegráfico das agências IP, INS e Telepress).

○ ANTI-IMPERIALISMO

Aos gritos de «Abaixo o imperialismo norte-americano» e «Morram os imperialistas», uma enorme multidão calculada em 60.000 pessoas marchou pelas ruas de Teerã exigindo a expulsão do Irã dos militares ianques, e o processo imediato de Mac Arthur, como criminoso de guerra. Foi realizado um grande comicio na Praça do Parlamento.

○ PROTESTOS

Comerciantes de Borracha de Singapura denunciaram a medida do govêrno inglês, proibindo a exportação de borracha para a China Popular, como ditada pelos trustes americanos interessados em fazer baixar o preço da borracha natural. Tan Lark Lye, presidente de Câmara Chinesa de Comércio, classificou a medida de «um grande sacrificio da Grã Bretanha à custa do sustento de milhares de pessoas na Malaia».

○ QUATROCENTOS CADAVERES

Quatrocentos cadaveres já foram retirados dos escombros de Jacuape, cidade de El Salvador destruida por um terremoto. Calcula-se que outros 900 cadaveres ainda não foram encontrados.

○ TRABALHADORES TCHECOS

Em resposta ao apêlo «O que fizemos pela Paz?» dirigido aos trabalhadores de todo o mundo pelos trabalhadores texteis soviéticos do combinado «Lenin», de Moscou, os trabalhadores texteis da Tchecoslováquia da cidade de Liberec, no norte da Boêmia, deram inicio a um maior incremento da produção e da economia de materiais. O trabalhador de choque Armost Sedlack prometeu cumprir seu plano quinquenal no fim do ano, ao envés de terminá-lo em 1953, como estava programado. Todos os trabalhadores da fiação adotaram o método da estakanovista soviética Lydia Korabelmikova — trabalhar uma vez por mês com o material economizado.

Numerosas outras emprêsas da Tchecoslováquia estão participando da ação «O que fizemos pela Paz?»

L E I A "PROBLEMAS"

DR. ARMANDO FERREIRA
Clinica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares
Consultório e residência Travessa Manoel Coelho, 206 — Telefone, 5763 — (São Gonçalo)
pneumotorax artificial

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE
EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precóce da gravidês (reações de Zordek ou Manini.
Avenida Almirante Barroso, nº. 2 (Taboleiro da Baiana) — 4º. andar — Sala 403 — Telefone: 42-8880.
Diariamente de 8 ás 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais no homem e na mulher, insônia, esgotamento, falta de memória, sentimentos de inferioridade insegurança, idéias de fracasso, etc.
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEUROTICOS
DR. J. GRABOIS
[illegible] «Society for the Psychological Study of Social [illegible]
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º andar — TELEFONE [illegible]
— Diariamente de [illegible] horas —

O Problema do Transporte "Marmelada" Para Resolver

A Prefeitura vai financiar a aquisição de novas frotas — Liberada a importação de onibus, accessórios e pneumáticos — Como sempre, serão inauguradas outras linhas duplas para explorar o povo carioca

Um dos últimos atos do sr. Mendes de Morais foi convocar os proprietários das emprêsas de ônibus e prometer-lhes que a Prefeitura iria financiar novamente a importação de ônibus e accessórios.

A mudança do prefeito, parece, em nada alterou a situação, tanto que a Carteira de Importação e Exportação já comunicou aos interessados que liberou a importação de ônibus, acessórios e pneumáticos. Essas providências são anunciadas como sendo medidas tomadas pelas autoridades para resolver, em parte, o problema do transporte coletivo. No entanto, a coisa é bem diferente, não entrando nas cogitações as dificuldades por que passa a população para se locomover nesta cidade. Assim é que novas companhias já estão sendo formadas e que pelo menos duas novas linhas vão ser inauguradas, evidentemente contando com os carros financiados pela Prefeitura. Mas o que é interessante é que estas novas linhas tem os mesmos defeitos das que funcionam atualmente e que tantos prejuizos trazem ao carioca. São linhas de longo percurso, vizando ligar zonas distantes. Uma, a 50, será Central-Marquês de São Vicente e outra, Inhaúma-Candelaria. Apenas esta última poderá servir um pouco aos moradores de Inhaúma. A outra, porém, não trará nenhuma melhoria para os passageiros da Gavea. Quando os ônibus passarem pelo centro da cidade já estarão superlotados, como acontece com todas as linhas longas. Em último caso o passageiro terá mesmo de tomar uma condução da cidade para a Central e depois entrar na fila de onibus 50 e voltar para a Gavea.

«MARMELADAS» E NEGOCIATAS

O número de ônibus em circulação no Distrito Federal é insignificante, sendo de pouco mais de 1.200 carros, conforme declaração da Prefeitura. E' evidente que se torna necessário aumentar significativamente êsse número. As providências do governo, porém, são de tal modo contraproducentes que a importação de novos carros e a sua colocação no trafego não produz os resultados esperados, o povo continuará penando nas filas e espremido entre os 80 em pés nos gostosões. Além disso, o financiamento proporcionará outras negociatas e marmeladas, porque a empresa financiada interessa tão sòmente pelos lucros que obtem, pouco importando que os carros se tornem imprestáveis dentro de alguns meses.

Quando chegaram aqui os primeiros gostosões se deu isto. A Prefeitura financiou a aquisição das frotas, na média de 300 mil cruzeiros por carro. O proprietário da companhia tinha apenas que ir amortizando a divida em parcelas de 10 por cento. Contudo, para êle os carros eram da Prefeitura e como tal não mereciam o menor cuidado. Assim, veiculos que foram importados há dois ou três anos passados já não podem mais circular. Existem mais de 100 ônibus parados nas oficinas, e a maioria dos que trafegam estão em péssimas condições: sem freios, com as portas sem comando, motores inguiçando e cheios de marcas de abalroamentos.

Aconteceu também que, embora tivessem sido postos em circulação numerosos carros e fossem inaugurada algumas dezenas de linhas, a população continuou mal servida. O proprietários dos gostosões só queriam linhas duplas. Agora o mesmo fenomeno vai se repetir. Duas novas linhas serão inauguradas e uma empresa, a Rio Vias começará também a funcionar. Com a importação de carros, outras linhas e outras companhias serão formadas. Contudo, terão as mesmas regalias das que já funcionam, fazendo longos itinerários e colocando em tráfego um número determinado de maneira que os ônibus só circulem com a certeza de que haverá em pé nada menos de 80 pessoas. Naturalmente o transito vai piorar porque todos os nossos veiculos terão obrigatoriamente de passar pelas duas únicas vias que ligam a zona Norte à zona sul.

TEME O GOVÊRNO . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

Schmidt e companhia? As resoluções de Washington no terreno politico, econômico e militar não comprovam que em todos os pontos os Estados Unidos ditaram sua vontade, visando mobilizar o continente para uma nova guerra mundial?

O sr. João Neves, ao que parece, supõe que a opinião pública brasileira se compõe de desmemorindos, capazes de se deixar enganar pela sua mal tecida rêde de mentiras.

Mas não somente isto não acontece, como a propria atitude de raspistamento assumido pelo lacaio-mor de Truman, Acheson e Miller vem comprovar que a vontade de paz de nosso povo é muito forte, obrigando esse governo de traição a tentar encobrir seus atos de vassalagem aos provocadores de guerra norte-americanos.

EM DISCUSSÃO

Adiante no seu discurso, entretanto, o quisling da Ultragaz levanta um véu sobre o que se passou no conclave de colonização e guerra em Washington. Os dois primeiros pontos, isto é, a «cooperação politica e militar para a defesa das Américas» e o «fortalecimento da segurança interna dos paises do continente» — declara João Neves — «foram aprovados sem qualquer discussão».

Ora, que significam esse pontos? Nada menos que o acordo imposto pelos Estados Unidos para a implantação do fascismo ianque no continente, expresso na Declaração de Washington, e para o envio de tropas à Coreia ou ainda aonde quer que determinem os generais americanos. Quer dizer, trata-se de compromissos que ferem profundamente os sentimentos democráticos e pacifistas de nosso povo e que enxovalham a soberania nacional.

O povo brasileiro é contra o fascismo e a guerra. Pois é o programa do fascismo e da guerra que o lacaio João Neves vem proclamar cinicamente que foi aprovado «sem qualquer discussão». E' assim que Getulio Vargas, e seus prepostos, os agentes do imperialismo ianque «defendem» os interêsses do Brasil.

REALEJO DO DEPARTAMENTO DE ESTADO

A parte do discurso de João Neves que pretende historiar os acontecimentos na Coreia é uma melancólica e monótona repetição das fabulas que o Departamento de Estado pôs em circulação para justificar a infame ação intervencionista contra os povos coreano e chinês.

Mas, mesmo admitindo a arqui-desmoralizada versão ianque de que «bandos comunistas armados provenientes do norte da península» invadiram o feudo de Singman Ri, o que foi desmentido pelas provas da trama que John Foster Duller levou a cabo — ainda assim, como justificar a intervenção dos Estados Unidos nos assuntos internos da Coreia e a ocupação militar de Formosa? Como pretender que o sangue brasileiro seja derramado para ajudar os barbaros agressores nazi-americanos?

O EXERCITO LATINO-AMERICANO

João Neves tenta ainda desmentir que foi programado em Washington a formação de um exercito latino-americano. Diz que isso é «pérfida insinuação» dos comunistas. Esquece-se, entretanto, o diretor presidente da Ultra-gaz que as noticias sobre a formação do exercito latino-americano foram divulgadas de Washington, pelos proprios meios oficiais norte-americanos, que fixaram, inclusive, a cifra inicial de 140 mil homens. O proprio general Paulo de Figueiredo, consultor militar da delegação, confirmou a exigência ianque de remessa de tropas brasileiras.

De resto, as resoluções militares da Conferência, que falam em organizar, adestrar e equipar forças armadas dos países do continente, logo acrescentam que tais forças devem ser utilizadas para fazer cumprir as «decisões da ONU» — o que significa, de imediato, combater na Coréia. E se não fosse para formar um exercito unico, e sim somente de organizar, equipar e adestrar forças nacionais para a defesa do país, não haveria necessidade de ir a Washington receber ordens do Pentagono.

VARGAS O RESPONSAVEL

O discurso de João Neves, enfim vem comprovar que esse agente dos trustes ianques foi a Washington vender o sangue dos jovens brasileiros. E para isto foi plenamente autorizado pelo Sr. Getulio Vargas, que é o maior responsavel pelo crime de lesa-patria.

Mas o povo responde a esse crime intensificando a sua luta contra as resoluções de Washington, contra o envio de tropas brasileiras para a Coreia, contra o fascismo ianque, contra a entrega de nossas materias primas e matériais estratégicos, luta esta que tem hoje a sua mais alta expressão na campanha de assinaturas por um pacto de paz entre as cinco grandes potencias.

APOIAM OS JORNALISTAS . . .

Conclusão da pág. 1.

tiva, cuja finalidade é unir e organizar a vontade de paz dos povos, os brasileiros não têm recusado sua solidariedade, numa expressiva demonstração de que tambem querem concorrer para a construção de um mundo melhor.

E concluiu o presidente do Comitê de Jornalistas pela Paz:

— A corrida armamentista leva à guerra: Impõe-se, pois, aos povos, que serão no fim os vitoriosos, fazer do Apêlo por um Pacto de Paz uma barragem às forças belicistas, para garantia da segurança internacional.

ASPIRAÇÕES DOS POVOS

Inquirido sôbre o que acha de um Apêlo por um Pacto de Paz, respondeu-nos o critico cinematografico Salviano Cavalcanti de Paiva:

— A paz é a maior aspiração dos povos em todo o mundo; logo, o Apêlo por um Pacto de Paz, apêlo honesto, sincero, só pode ser aplaudido com a maior boa vontade por toda gente. Quanto ao seu papel na execução de uma paz duradoura vai depender, em grande parte, da honestidade dos representantes das nações que o assinarem, especialmente das cinco grandes potencias: Estados Unidos, França, União Soviética, China Popular e Grã-Bretanha.

GARANTIA PARA O PROGRESSO

Foi a seguinte a resposta do redator de «A Noticia», jornalista Silveira Brasil:

— A paz não é uma dádiva do céu, mas uma conquista dos homens de boa vontade. A paz é a suprema aspiração da humanidade. Lutar para conquistá-la e mantê-la é, hoje uma tarefa que define a posição de cada povo e de cada governo. Estou incondicionalmente ao lado de todos os que lutam no sentido de encontrar um modo pacifico de convivencia internacional.

E concluiu o sr. Silveira Brasil:

— O Apêlo por um pacto de paz entre as nações, feito pelo Conselho Mundial da Paz, é um empreendimento visando êsse objetivo. Nenhum esforço, nenhum sacrificio deve ser medido na luta pela conquista da paz. Todos os passos que cada um der no interêsse da paz mundial constituem uma garantia para o progresso e construção de um mundo melhor para nós, para nossos filhos e paar os filhos de nossos filhos.

DESARMAR O BRAÇO ASSASSINO

Assim falou à nossa reportagem o jornalista Gentil Noronha:

— Um mundo melhor pode e deve, necessariamente, ser construido pela solidariedade e pela colaboração, desde que desarmemos, com o clamor coletivo de nossas vozes o braço assassino de uns poucos inimigos da humanidade.

E acrescentou:

— Por isso assinarei o Apêlo.

A OPINIÃO DE EDMAR MOREL

— Qualquer manifestação que vise realmente a paz entre os povos tem a minha inteira solidariedade. Sou pela paz porque amo a vida. Os apêlos de Estocolmo e do Conselho Mundial da Paz, prestigiados por figuras de relevo em todas as profissões, inclusive sacerdotes, têm o meu apoio — respondeu nos o conhecido profissional de imprensa Edmar Morel.

A PAZ APAVORA OS OPRESSORES

O jornalista Nilo da Silveira Werneck assim se pronunciou a respeito:

— E' claro que todos os povos são contra a guerra. O Apêlo em favor de um pacto de paz entre as grandes potencias é um pronunciamento de massas de imensa significação na luta por um mundo melhor, contra os traficantes de sangue humano que pretendem, através da guerra, manter privilégios de classe historicamente caducos. Redigido com a clareza própria dos que estão com a verdade, o Apêlo do Conselho Mundial da Paz define posições de tal maneira que não há outra saida: contra a guerra ou pela paz. E a palavra PAZ apavora os opressores dos povos.

CARNE PÔDRE . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

lo daquela carne imprestavel, meio deteriorada, que a maioria não quer nem de graça.

O que está acontecendo é que a quase totalidade da carne distribuida, por não se achar em boas condições sanitárias, está sendo enviada para hospitais e estabelecimentos coletivos do govêrno. Como o povo não a compra, os fornecedores satisfazem os pedidos oficiais com êsse rebugo.

E aí está a grande solução do sr. Vargas para o problema da carne. Tudo indica que dentro em breve começarão a surgir os casos de intoxicação pois pouco falta a essa carne para entrar em decomposição.

LUCROS DA PREFEITURA

A Prefeitura está fazendo um otimo negocio com a carne argentina. Vendendo o quilo do boi casado a Cr$ 7,50 lucra no minimo uns Cr$ 2,50 em quilo.

Os quartos trazeiros dá, porém, uma margem de lucro muito maior aproximadamente Cr$ 4,50. Isto porque a importação foi feita na base de um só preço, de 5 cruzeiros o quilo tanto para um quarto como para outro. Assim sendo, o lucro medio da Prefeitura em quilo de carne que vende é de 3 cruzeiros e 50 centavos. Com isso terá um lucro total, nas 500 toneladas importadas, de quase 2 milhões de cruzeiros, exatamente, de 1.750.000.

Outro aspecto da questão é que utilizando-se de processos coercitivos, aos quais os açougueiros não podem fugir, a Prefeitura está impingindo a sua mercadoria. Embora não queiram, os proprietários se sujeitam a adquirir dois ou três quartos para não ficarem mal vistos na administração municipal.

CARNE ESTRAGADA PARA HOSPITAIS

A quase totalidade da carne importada não presta. Tão ruim já era há uns dois mêses, que os inglêses não quizeram recebê-la. A Prefeitura se propôs importa-la e agora esse produto já em começo de deterioração está sendo fornecido a hospitais e outros estabelecimentos oficiais, porque os fregueses dos açougues não a querem por nada. Ontem mesmo, pela manhã o fornecedor da Policlinica dos Pescadores, situada no edificio de Caça e Pesca, entregou uns 20 quilos de carne nas piores condições possivel. Qualquer pessoa, mesmo leiga, via logo que a carne estava ruim. Assim mesmo foi aceita.

O caso da importação da carne é um verdadeiro escandalo só compreensivel numa administração de inexcrupulosos especuladores e negocistas como a do governo do sr. Getulio Vargas.

Grande Liquidação
DE CALÇADOS FINOS.
Preços especiais de combate.
SAPATARIA NUNCIO
Rua Republica do Libano, 36-A — (Antiga rua do Nuncio)

Procurem nas bancas o n. 29 de
EMANCIPAÇÃO
E leiam: O mito Estillac. — «Onde está a renda nacional» — Texto da Conferência dos Chanceleres sobre a remessa de tropas — Em ação o CEDPEN

DOCES, BALAS E CONFEITOS
Aceitam-se encomendas para festas, casamentos, batizados, etc. Serviços de cosinha, mediante pagamento de diária. Rua da Misericórdia, 71 sob. NAIR

Seja Sócio do M A I P

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. METRO COPACABANA METRO TIJUCA 2-4-6-8-10 HS.
HOJE
ESTHER WILLIAMS VAN JOHNSON
JOHN LUND · PAULA RAYMOND
ARTISTAS CONVIDADAS: LENA HORNE · ELEANOR POWELL
Meu Coração Tem Dono
"DUCHESS OF IDAHO"
EM TECHNICOLOR
FILMES METRO GOLDWYN MAYER

LEIA "PROBLEMAS"

Seja Sócio do M A I P

ROUPAS FEITAS
Para homens, senhoras e crianças — Variado sortimento de capotes 3|4 de pura lã
— Preços modicos —
CASA PAULISTA
— Rua Regente Feijó, 39 —

FLAGRANTES DOS BAIRROS

Esqueceu a Prefeitura Que Existe Botafogo

Botafogo não é sòmente a praia e algumas ruas da vizinhança. E' um bairro populoso, que ocupa uma área bastante grande. E seus problemas não são pequenos, os moradores do lugar enumeram uma série de questões esquecidas das autoridades municipais. Vejamos as principais queixas.

A história começa com as últimas inundações. Entramos no inverno, e isso para a gente que reside no bairro é motivo de enormes aborrecimentos, grandes prejuizos. Na verdade, qualquer chuva mais forte alaga as ruas de Botafogo, paraliza o trânsito, as águas invadem as casas, causando os maiores transtornos.

ESGOTOS E ENXURRADA

Um pequeno negociante da rua Voluntários fala do problema. Na sua opinião, algumas barreiras nos morros próximos resolveriam bastante. E a limpeza dos esgotos, eternamente entulhados, afastaria por algum tempo as aflições e o tormento dos moradores.

— Afinal de contas, já é tempo de se tomar uma providência!

E nos conta os prejuizos das enchentes. O comércio não é o mais atingido. Os pobres habitantes dos porões, dos cômodos ao rès-do-chão nas casas coletivas, são os mais sacrificados. A enxurrada arrasta os móveis, estraga todos os utensilios domésticos. E não se pode dizer que isso aconteça uma vez ou outra, pois os intervalos entre as enchentes se tornam menores.

UM TORMENTO DIARIO

Outro sério problema é a condução. Aliás, uma reclamação constante em toda a cidade. No entretanto, oferece em Botafogo um aspecto particular. E' que apenas uma linha de bonde faz ponto terminal no bairro. Todos os outros transportes passam por alí fazendo linhas maiores. O resultado é que não existe praticamente condução.

— Passa tudo lotado. E a gente fica esperando um tempo enorme para viajar em pé.

As reclamações chovem, mas as autoridades não tomam conhecimento. Particularmente as ruas transversais à São Clemente, Bambina ou Voluntários são as mais atingidas. Mas não adianta pedir maior número de ônibus ou bondes. A Prefeitura e a Light nunca atenderam qualquer pedido.

CALÇADOS CINTRA
Sob medida
Avenida Gomes Freire, 275, (antigo 35) — Rua do Rezende, 66-B. Em frente ao Hotel Men de Sá

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS DE HOMENS
Paga-se o justo valor
Tel. 22-1683

Nem Sala-Nem Dormitorio
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas, sem o antiquado recurso de móveis standardizados! Para todos os compartimentos domésticos dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, conforto, distinção. — Executam-se móveis sob encomenda.
MOBILIARIA REAL
FACILITA O PAGAMENTO
SO TEMOS MOVEIS NOVOS
RUA DO CATETE 100 — TEL.: 25-1092

PREFIRA
CAFE' PAULICEA
100% PURO E 100% GOSTOSO
Distribuidores dos afamados
Biscoitos Confianca
PRODUTOS NUTRITIVOS
PAULICÉA LTDA.
TEL.: 49-2020

ESTADO FASCISTA . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

— Isto não é democracia. Em uma verdadeira democracia, não pode existir preconceito de raça.

INJUSTIÇA

Maria da Silva, empregada domestica, chegou há pouco de Minas e não tinha ainda ouvido falar no caso Mac Gee. Mas quando lhe explicamos, não pode esconder a sua indignação:

— E' um absurdo matar um homem só por ouvir dizer que ele fez uma coisa... O que fizeram com esse homem não está certo. E' um crime.

REVOLTA

Alcir de Lemos, despachante de uma empresa de ônibus, mostrou-se revoltado com o racismo norte-americano responsavel pela morte de Mac Gee. Declarou-nos:

— Não está direito o que fizeram com ele.

Seus companheiros de mesma empresa, alguns brancos, todos estavam tambem indignados com a condenação de Mac Gee. Afirmou-nos Wilson da Costa:

— Mac Gee foi assassinado friamente. E' uma vitima do racismo que hoje está mais forte do que nunca nos Estados Unidos. Assim como a Alemanha de Hitler perseguia os judeus, os Estados Unidos de Truman perseguem os negros. Nenhum homem direito, seja ele branco ou preto, pode acreditar que existe nos Estados Unidos uma democracia quando vê que lá se praticam crimes dessa espécie. O que existe é um fascismo mascarado.

Esta é a opinião generalizada. A morte de Mac Gee serviu para abrir os olhos de um imenso numero de homens, em todo o mundo, sobre a «maravilha americana».

O DIA DAS MÃES . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

E acrescentou:

— Haverá mãe indiferente às dores de milhares e milhares de outras mães, que em várias partes do mundo choram a miséria e a morte de seus filhos? Como festejar o «Dia das Mães», quando sabemos que no mundo não há felicidade para todas as crianças? E as mães brasileiras, esfarrapadas, famintas, esqueléticas, enquanto os ricaços negociam para ficar mais ricos e os latifundiarios assassinam os camponeses sem terra? Que poderiamos dizer a essas pobres mães no grande dia que o mundo lhe consagra?

Assim concluiu a sra. Arcelina Mochel Gotto:

— A forma de comemorarmos o «Dia das Mães» é trabalharmos construtivamente na defesa da paz, com as horas todas dedicadas à coleta de assinaturas por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potencias. Tal deve ser o carater das comemorações, para que possamos dizer um NÃO à guerra e responder aos provocadores de uma carnificina que nós, como as mães de todo o mundo, somos um força, uma força da vida, capaz de barrar o caminho da destruição.

TERRENOS DENTRO DA CIDADE DE RIO BONITO
Em prestações a partir de Cr$ 80,00 mensais.
Ótimo clima — Agua e Luz. Áreas para sitios, chacaras e lotes.
Tratar Av. Rio Branco, 9 — s/352 — 3.º andar. Tel. 43-7270

DONOGUE . . .

(Conclusão da pág. 6)

8.º Páreo — 1.º Jangadeiro; 2.º Montenegro, e 3.º Mahon. Vencedor 30,50. Dupla (13) 47,00. Placês: 20,17 e 17. Tempo 90.

"CONCURSO . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

prêmio um album fotográfico com reportagem completa sobre o II Congresso Mundial dos Partidários da Paz.

2) O grupo coletor que colher mais assinaturas terá como prêmio um album fotográfico demonstrativo da participação dos sacerdotes na luta pela Paz.

3) A mulher que colher mais assinaturas terá como prêmio um fino lenço de seda.

4) O jovem e a jovem que colherem mais assinaturas receberão como prêmios, respectivamente, uma belissima gravata e um lindo colar de coral.

5) O operário que colher maior numero de assinaturas terá como prêmio um cinzeiro comemorativo do II Congresso Mundial dos Partidários da Paz, ofertado pelos operários poloneses.

6) Alem desses premios, será ofertado às cinco pessoas que colherem maior numero de assinaturas um distintivo representando a pomba da Paz.

Seguem-se duas condições:

a) Só terão direito a esses prêmios as organizações e pessoas que comunicarem ao M.C. os resultados do trabalho 2a. feira, dia 14, das 15 às 20 horas, à rua Sete de Setembro, 63, 8º andar.

b) A apuração será apresentada conjuntamente com a apuração do concurso «1º de Maio» e do concurso «Dia da Vitória», na reunião do dia 15, terça-feira, às 18 horas, na sede do M.C. e será aprovada pela maioria dos concorrentes.

NÃO PAGUE LUXO
SAPATOS
PARA HOMENS E SENHORAS
A PREÇOS POPULARES
SAPATARIA RIBEIRO
A CASA DO TRABALHADOR
RUA BUENOS AIRES, 80

ATLETISMO . . .

Conclusão da pág. 6.

16,40 horas — 300 ms. razos Final; Arremeso do Dardo; Salto em Distancia.

16,50 horas — Revezamento de 4 x 100 ms. — Final.

17,00 horas — 1.000 ms. razos — Final.

17,00 horas — Revezamento de 4 x 300 ms. — Final.

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
— GINECOLOGISTA —
——— Caixa de Pensões da Light ———
(Laureado pela Academia de Medicina)
Ed. Carioca — Sala 218 — Tels. 42-7550 e 38-565

NO CONGRESSO . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

existencia de um acordo secreto entre os proprietários das estações de rádio de São Paulo, visando congelar os salarios dos radialistas.

AMPLA LIBERDADE SINDICAL

A Comissão de Legislação de Imprensa aprovou por unanimidade a tése que recomenda a mais ampla liberdade sindical no Brasil, pedindo que todos os sindicatos realizem assembléias amplas onde os sindicalizados elaborarão novos estatutos sindicais, baseados nas disposições liberais-democraticas da Constituição de 1946.

AUMENTO DE SALARIOS

Na 2ª sessão plenária, o IV Congresso dos Jornalistas aprovou uma moção do jornalista Tulman Netto, de São Paulo. A matéria versa sobre uma mensagem que será dirigida ao Parlamento Nacional Nacional, solicitando sejam sustadas as discussões ou votações de quaisquer projetos referentes a aumentos de salarios para os jornalistas, uma vez que as leis em Curso no Congresso Federal não atendem de maneira satisfatória aos interêsses dos profissionais de imprensa. E também porque neste Congresso de Recife será elaborado um ante-projeto de aumento, com a audiencia e a colaboração de jornalistas de todas as partes do país.

MAGNÍFICO LOTEAMENTO NA ILHA DO GOVERNADOR
Junto a melhor praia, no melhor bairro, com vista para toda Baía de Guanabara, perto das linhas de bonde e ônibus. Lotes a partir de Cr$ 57.000,00 em 120 prestações sem juros — Tratar à Av. Rio Branco, 9 - 3º andar - Sala 352, Tel. 43-7270 — DIARIAMENTE DAS 17 às 18 horas.

Instituto Rádio-Técnico Monitor
S. A.
FILIAL
Av. Marechal Floriano, 6 — sobre-loja
CURSOS PRATICOS E POR CORRESPONDENCIA
VISITE-NOS SEM COMPROMISSO

Manifestam-se os Metalúrgicos Sôbre a II Conferência Sindical

Em reunião realizada com a presença de grande numero de metalurgicos, a Comissão Central de Defesa das Reivindicações da grande corporação aprovou o seguinte manifesto:

A Comissão Central de Defesa das Reivindicações dos Metalurgicos do Distrito Federal, vem a publico manifestar o seu mais veemente protesto em face da aberrante proibição á instalação da 2ª Conferência Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal, que teria lugar na Associação Brasileira de Im-

A CONTRADIÇÃO ENTRE AS PALAVRAS E OS ATOS DE GETULIO — AS EMPREZAS QUE AINDA NÃO ELEGERAM DELEGADOS DEVERÃO FAZÊ-LO IMEDIATAMENTE

prensa, a 27 de Abril proximo passado; cujo áto arbitrário veio impedir que os trabalhadores discutissem seus problemas e reivindicações mais imediatas, que, aliás, nos dias de hoje, não são poucos; proibição que, por sua intolerancia e usurpação de direitos constitucionais, torna-se inadmissivel nos dias presentes, quando em todos os paises civilizados do mundo os trabalhadores discutem livremente os seus interesses de classe e mais absurda se torna quando estamos certos de que colide flagrantemente não só com a Constituição como também com as palavras do govêrno da Republica, que afirmou no dia 1.º de Maio, em seu discurso: «Chegou, por isso mesmo, a hora do govêrno apelar para os trabalhadores e dizer-lhes: — uni-vos todos nos vossos sindicatos, como forças livres e organizadas. As autoridade não poderão cercear a vossa liberdade, nem usar de pressão ou de coação. O sindicato é a vossa arma de luta, a vossa fortaleza defensiva, o vosso instrumento de ação politica. Na hora presente nehum governo poderá subsistir, ou dispôr de f o r ç a suficiente p a r a as suas realizações sociais, se não contar com o apôio das organizações operárias».

De sorte que, as palavras do Presidente da Republica, por si sós, deverão constituir suficiente garantia para a realização da Conferencia em questão, na data a ser prévia e amplamente anunciada por sua Comissão Organizadora.

Aproveitamos a oportunidade para reafirmar a nossa solidariedade à Comis. Organizadora da 2.ª Conferencia dos Trabalhadores Cariocas, e à gloriosa União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal, certos de que teremos, na 2.ª Conferencia, ocasião para discutir e buscar solução para a situação angustiante a que estamos sujeitos, decorrente da elevação constante do preço das utilidades indispensáveis, à manutenção da propria vida.

Para que a nossa Conferencia represente, de fato, a expressão da vontade da maioria dos trabalhadores, é preciso que em todas as fábricas e oficinas, se proceda à eleição imediata de seus representantes, de acôrdo com as normas já publicadas. Onde já os elegeram, devem coletar assinaturas de todos os companheiros de local de trabalho ao pé de suas credenciais — que serão, assim, revalidadas.

Rio, Maio de 1951. — A Comissão».

CHALET EM COELHO DA ROCHA

Vende-se confortavel «chalet» numa linda chacara à rua da Matriz, 3.707 em Coelho da Rocha — Rio d'Ouro. Condução à porta para cidade em ônibus e trem elétrico.

Lágrimas de Crocodilo

QUINTILIANO

Em São Januário, Getúlio chegou a chorar, diante do imenso público que foi assistir as exibições do Flamengo e dos Globetroters, para demonstrar seu profundo «amor» à classe operária brasileira. Pressentindo que suas palavras já não convencem mais ninguem, o velho demagogo derramou lágrimas, e prometeu chorando, que no seu govêrno os trabalhadores terão um tratamento digno de homens, que seus direitos serão assegurados.

Mas, dia após dia, os fatos vão desmascarando a demagogia do tirano do Estado Novo. O homem que prendeu, torturou e assassinou dezenas e dezenas de patriotas durante o periodo de ascenso do nazismo, é o mesmo homem que promete diariamente o ceu e da o inferno para os trabalhadores nos dias de hoje. Enquanto garante, em palavras, o direito e um tratamento decente à classe operária, nos chega de São Paulo a noticia de que permanecem nos cárceres dezenas de trabalhadores que lutavam por suas reivindicações. Hernani Franco de Souza, por exemplo, est prêso por participar de uma greve. Manoel Corrêa, ferroviário, membro da Associação dos Ferroviários, foi preso quando do fechamento daquela entidade, que promovia a luta por aumento de salários da corporação. Quintiliano Ramos, Carlos Bezerra, Olásio Divino Oliveira, Lázaro de Jesus, Argemiro Seixas e Daniel Pelegrini, foram encarcerados durante as comemorações de 1.º de Maio, no mesmo dia em que Getúlio chorava diante dos trabalhadores, prometendo mundos e fundos. Olinto Bonfim, João Rodrigues Mendonça e Antonio Quintino, estão presos por participarem da marcha dos camponeses de Fernandópolis por suas reivindicações.

Na verdade, Vargas não pode mais iludir ninguem. Suas lágrimas, são lágrimas de crocodilo quando quer se atirar sôbre as vitimas. Seu pranto revela uma trama sinistra para melhor saquear os bolsos vasios da classe operária. Suas promessas constituem instrumentos diversionistas para ganhar tempo em sua politica de guerra e fome, que os fatos diários se encarregam de desmascarar.

Comício em Sítios Novos No Dia 1.º de Maio

FORTALEZA, 10 (IP) — Grandiosas manifestações foram realizadas no municipio de Sitios Novos, por ocasião da passagem do Primeiro de Maio. Essas manifestações contaram com a participação de trabalhadores agricolas de Catuana, Anacetaba e Sitios Novos e de delegações da União Geral dos Trabalhadores e da Federação das Mulheres do Ceará.

Numa praça daquela cidade, realizou-se uma concentração-monstro de operarios e camponeses. Falaram sobre a data maxima do proletariado, na ocasião, diversos oradores, entre os quais um representante da UGT e uma delegada da FMC.

Causou a mais viva impressão, pelo seu sentido unitario e de luta pel paz, o discurso proferido pelo camponês Francisco Cosme, na qualidade de representante da Associação dos Trabalhadores em Caleiras.

Depois do comicio, camponeses e operarios organizaram uma passeata, que percorreu todas as ruas de Sitios Novos. Os manifestantes davam vivas à paz e ao Primeiro de Maio. Durante a passeata, mulheres camponesas recolheram 140 assinaturas ao Apêlo do Conselho Mundial da Paz, por um Pacto de Paz entre as 5 grandes potencias.

A noite, em grande ato publico, foi fundada a União Feminina de Sitios Novos.



Um comerciário dá sua opinião sobre o aumento de ordenados. Não está de acôrdo com o dissidio.

RETRATOS

Para Todos os Fins

RUA SENADOR DANTAS 35 — 1º ANDAR

"Não Queremos Dissídio e Sim Luta Direta"

Esta a opinião dos comerciários, a propósito de recentes afirmativas do sr. Nelson Mota — "Queremos aumento de salários e horário único" — Menos de 100 % de aumento não satisfaz

Os comerciarios estão empenhados em vigorosa luta por aumento de salarios. Neste sentido haverá uma assembleia no dia 17 do corrente mês, na sede do sindicato da corporação. Nossa reportagem procurou ouvir a opinião dos comerciarios a respeito disto, e no O CRUZEIRO ouvimos varios, entre eles o comerciario Valter Lages que nos declarou: «Ganhamos em média 1.200 a 1.500 cruzeiros incluindo comissões. Ora, não é possiv nos mantermos desta maneira pois nossa despesa se eleva, obrigatoriamente, a mais de dois mil. Estamos em uma situação pior que a do operario, pois ganhamos quase que a mesma coisa, temos que nos apresentar bem vestidos: nossa função nos obriga a ter um nivel de vida superior as nossas possibilidades:»

CEM POR CENTO DE AUMENTO

Quanto à base em que deverá ser pedido o aumento, continuou: «O mais justo é que tenhamos um aumento de 100 por cento, com menos do que isso não poderemos pagar casa, comida, colegio, e muitos dentre nós são casados e, ainda, tem familia para sustentar.»

HORARIO UNICO

«Aqui no O CRUZEIRO — declarou um outro — o que mais sentimos é a falta de um horario unico. Sabemos que a nossa casa não é a unica a desrespeitar a lei que estipula a abertura das casas varejistas às 8.30. Fui um dos que assinou o requerimento da assembleia, e nele nós pedimos a discussão deste ponto. No dia 17, no sindicato, estudaremos uma maneira de fazer os patrões obedecerem à lei».

NEGOCIAÇÃO DIRETA

Um seu colega aproxima-se do reporter e diz: «O presidente do Sindicato, Nelson Mota, está falando em dissidio coletivo. Isto é o que menos queremos porque temos o exemplo de outros dissidios em nossa corporação e em muitas outras: a justiça engaveta o processo e depois de muito tempo, quando o aumento pedido já não satisfaz as necesidades, é que nos concede a metade ou um terço do que pedimos. Além disso corremos o risco de a justiça, a serviço dos patrões, não nos dar ganho de causa. Temos certeza de que unidos seremos bastante fortes para vencermos entrando em negociação direta com os patrões».

Querem Liquidar a Cooperativa Dos Trabalhadores da Light

São escassos os gêneros — Vendidos acima do preço tabelado — O trabalhador de férias não pode comprar nada — Polpudos ordenados para os diretores, contra os quais os trabalhadores da Light exigem providências imediatas

A cooperativa dos trabalhadores da Light tem sido, até hoje, uma boca riquissima para quantos salafrarios passam por sua direção. Nunca atendeu à sua finalidade e jamais foram obedecidos os seus estatutos. E, envés de cooperativismo, verifica-se justamente o contrario. Os generos de primeira necessidade são vendidos além do preço tabelado e raramente são encontrados, porque não é feito estoque de nenhuma mercadoria. E quando são adquiridos em grande quantidade são inferiores aos vendidos na praça.

PREJUIZO TODOS OS ANOS

Em vistas dessas irregularidades, os trabalhadores abandonam o quadro socl da cooperativa e passam a fazer suas copras nos armazens particulares. Deixam de pagar suas mensalidades e, consequentemente são anuladas suas inscrições. O fiscal 1739, Euclides Nascimento de Barcelos, com quem tivemos oportunidade de falar, declarou que além da questão de preços e falta de mercadorias, o associado que estiver de ferias não tem direito de comprar qualquer artigo, por mais insignificante que seja, enquanto não retornar ao trabalho. Não é feita nenhuma excessão, mesmo que esteja quites com as mensalidades ou com as quotas de 500 cruzeiros que são obrigados a depositar todo o mês para poder retirar mercadorias. Acrescentou mais o fiscal 1739 que no fim de cada ano, quando os socios dirigem-se à tesouraria da sociedade, a fim de participar dos dividendos a que têm direito, alegam os diretores que não houve lucros, e que o orçamento é deficitario. Os dificits porém, nunca são comprovados porque os balanços e balancetes jamais foram divulgados na imprensa e muito menos em qualquer boletim publicado pela cooperativa.

POLPUDOS ORDENADOS

Enquanto os trabalhadores sofrem as consequencias de uma administração irresponsavel, os diretores vivem nababescamente e têm tudo do bom e do melhor. Conseguimos saber os ordenados de um dos dirigentes da cooperativa e de um dos funcionarios. O sr. Walderley, presidente, ganha 6 mil cruzeiros e o encarregado de compras 5 mil cruzeiros, isto sem contar com as despesas que fazem mensalmente, retirando mercadorias e generos, não sendo descontadas dos seus salarios as respectivas importancias.

PROTEGIDOS PELOS PELEGOS

A coisa, no entanto, seria outra se de fato estivessem à frente do Sindicato homens que zelassem pelos interesses dos trabalhadores. O pelego Odilio Nascimento, que faz parte do Conselho fiscal da Cooperativa, encobre as patifarias e falcatruas do presidente Wanderley e come tambem na mesma marmita, apesar de querer passar por bom moço. E' o principal responsavel pelo estado deploravel em que se encontra a referida organização criada com o dinheiro dos proprios trabalhadores. E, tambem, um dos que mais contribui para abreviar a falencia que não tardará a se verificar na cooperativa, se os trabalhadores não tomarem antes, medidas energicas para salvaguardar seus proprios interesses.

Contra a CASPA
QUÊDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA VIGOR DOS CABELOS
Não tem substituto
USE E NÃO MUDE

6º ANIVERSARIO
Da Camisaria PAZ
Grande liquidação de saldos remarcados.
Blusões — Camisas — Calças — Artigos finos para homens, senhoras e crianças — Vá sem demora aproveitar os preços especiais —
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 16
(Em frente á Lavradio)
BRASIL PUBLICIDADE

Pastas
Bolsas
Malas
Compre, de preferência, na Fábrica Santa Bárbara.
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10

JOSE' GOMES
ALFAIATE
Rua Bento Ribeiro, 33
1.º - S. 1 - Tel. 43-009.

CHOFER

Precisa-se de um para caminhão. Só serve quem possuir os documentos em ordem. Rua Cirne Maia, 29.

NOTÍCIAS OPERÁRIAS

(resenha informativa da agencia «Inter-Press»)
(e dos nossos correspondentes nas Fabricas)

A União dos Trabalhadores Goianos e a Associação Operária de Nazario enviaram telegramas ao consul francês, protestando contra o ato fascista do governo da França, que decretou o fechamento da Federação Sindical Mundial, da Federação Democrática Internacional de Mulheres e da Federação Mundial da Juventude Democratica.

***

Trabalhadores na construção da Usina Hidro-Eletrica da Prefeitura Municipal de Rio Verde, em Goiás, paralisaram os trabalhos em sinal de protesto contra o rebaixamento de seus salarios, de 25 para 20 cruzeiros e contra a jornada de trabalho, que ultrapassa de 12 horas.

***

Noticias procedentes de Maceió informam que às vesperas de Primeiro de Maio dezenas de lares foram invadidos pela policia por ordem do governador Arnon de Melo, elevando-se a mais de 100 o número de prisões.

***

Os comerciarios de Aracaju acabam de conquistar um aumento em seus salarios através do dissidio coletivo. A majoração obedece a seguinte base: 40 e 15 por cento sobre os salarios de 500 e acima de 2 mil cruzeiros, respectivamente

***

Ferroviarios da Leopoldina reclamam a construção de um restaurante, onde possam fazer suas refeições e um horario certo para o almoço.

CINEMA

Festival da Bahia

Y. MAIA

O Festival de Cinema na Bahia foi um sucesso, informam Salvyano Cavalcanti de Paiva e Alex Vianny. No dia 28 de abril, a sessão solene foi aberta pelo governador da Bahia Regis Pacheco. Falaram o presidente do Clube de Cinema da Bahia, senhor Carlos Conquejo Costa e Walter da Silveira saudando os cinco visitantes do Rio: Alberto Cavalcanti, Vinicius de Moraes, Alex Vianny, Salvyano Cavalcanti de Paiva e Luiz Alipio de Barros. Em vários dias, estes representantes, realizaram conferências, debates e mesas redondas. As exibições matinais com uma frequência de 100 pessoas, foram projetadas no Cine Liceu e as noturnas no Cine Teatro Guaraní, cedido pela Prefeitura. Salvyano realizou a sua conferência sobre o cinema italiano no dia 1.º de Maio.

O cinema checo foi aplaudido e alcançou o grande prêmio do Festival com «Revolta dos Brinquedos».

Grande vitória obteve o cinema polonês com os seguintes filmes premiados: «Berço de Chopin», «Artéria Leste Oeste» e «Cogumelos».

O admirável «La Rose et le Resedá» foi premiado com o premio poético.

Foram exibidos, de Alberto Cavalcanti, «North Sea», «Coalface» e «Night Mail». Joris Ivens esteve presente com «Zuiderzee» e o cinema brasileiro com Nordeste, de Pedro Lima, «Painel» de Lima Barreto e vários filmes baianos.

Acreditamos que o Festival da Bahia tenha sido superior ao do Rio de Janeiro. E por falar no Festival do Rio: Quando serão entregues as medalhas dos filmes premiados? Vão acabar criando ferrugem...

Agora é certo: os filmes soviéticos voltarão. «Flôr de Pedra já foi censurado e será exibido. Não basta, porém, «Flôr de Pedra». O público exige «A Jovem Guarda», «Batalha de Stalingrado», «Vida de Michurin», «Um homem de Verdade» e outros.

Filme para hoje: «A DAMA DE ESPADAS» decalcado numa obra de Puskin, com Anton Walbrook e Edith Evans.

PROGRAMA PARA HOJE

SÃO LUIZ — VITORIA — IDEAL — ROXY — CARIOCA — FLORIANO — MARACANÃ — MONTE CASTELO — MADUREIRA — ICARAI' — «Coração Materno», Com Vicente Celestino e Gilda de Abreu às 14, 16,1 8, 20 e 22 horas.

PATHE — ALVORADA — LEME — PARA TODOS — «Eterna Ilusão» com Nicole Courcel, Daniel Gelin e Gribitte Auber, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — TIJUCA — COPACABANA — «Meu Coração tem dono», com Van Johnson e Esther Williams, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE — «Tragico destino», com Robert Mitchum e Faith Domergue, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARISIENSE — «Crepusculo dos Deuses», com William Holden Gloria Swanson, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PALACIO — RIAN — AVENIDA — IRIS — «Radiomania», com James Stewart e Barbara Hale, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART PALACIO — RIVOLI — SÃO JOSE' — MARAJA' — TRINDADE — «Fabiola», com Michele Morgan e Michel Simon, às 14, 16,30, 19,00 21,30 horas.

PRESIDENTE — COLISEU — TRINDADE — BARONEZA — CASINO — «A dama de espadas», com Anton Walbrook e Edith Evans, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — «Retribuição» e «Cáis dos homens Perdidos», com Bil Hallott, á partir das 14 horas.

TRIANON e CAPITOLIO — Sessões passatempo, partir das 10 horas da manhã.

TEATRO

SERRADOR — «A Endemoniada», com Olga Navarro e sua Cia. às 21 horas.

RECREIO — «Moulin Rouge» com Elvira Pagã, Mary Lopes, Walter D'Avila, às 20 e 22 horas.

PALACIO ENCANTADO — «Parada do Gêlo», às 21 horas.

CARLOS GOMES — «Escandalos de 1951» com Bibi Ferreira e sua Cia. de Revista, às 20 e 22 hs.

REGINA — «A dôce inimiga», com Dulcina e Odilon, às 21 horas.

CASA LLANCA — «O mundo é nosso», com Bibi Ferreira e Colé, às 21 horas.

RIVAL — «Chiruca», com Alda Garrido e Delorges, às 16, 20 e 22 horas.

FOLLIES — «Moulin Rouge», com Lourdinha Bittencourt, Nelson Gonçalves e Walter d'Avila às 20,30 e 22,30 horas.

JARDEL — «O ... de penacho» com Darcy Gonçalves e sua Cia. de Revista, às 20 e 22 horas.

COPACABANA — «Zé Praxedes» num recital de poesia nordestina às 21,30 horas.

JOALHERIA PASCHOAL
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços. A vista e a crédito.
AV. RIO BRANCO, 114

TIC-TAC é o tal!
ONSERTOS RÁPIDOS E GARANTIDOS. VENDA DE CALÇADOS DE QUALIDADE A PREÇOS POPULARES!
TIC-TAC
PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, 31 LOJA E 1º ANDAR. TEL 42-7471

Sua Palavra Representa Dinheiro
COMPRE A CRÉDITO
Sem Entrada — Sem Fiador
MÁQUINAS DE COSTURA — RÁDIOS — BICICLETAS
FOGÕES A ÓLEO
UTILIZE AS FACILIDADES QUE OFERECE A
GALERIA DOS RÁDIOS
Avenida Mem de Sá, 92
Tels. 22-5279 e 22-1135

BATENDO TODOS OS Records!
3ª Atomica SEMANA!
FABIOLA
MICHELE MORGAN - MICHEL SIMON
ART-PALACIO
RIVOLI
SÃO JOSÉ
HOJE
IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS

NO RIO O SÃO PAULO — Ao contrário do que foi divulgado, o São Paulo não jogará em Madrid, uma vez que está assentada, para hoje, a sua chegada a esta capital. A direção do clube paulista, qualquer que seja a hora do desembarque da delegação, já providenciou um avião especial para transportá-la à capital paulista, onde carinhosa recepção lhe será prestada.

Vitória de Armando Vieira PARIS, 12 (ESPECIAL PARA A IMPRENSA POPULAR) — SENSACIONAL VITÓRIA OBTEVE O TENISTA BRASILEIRO ARMANDO VIEIRA, NA TARDE DE HOJE, AO ABATER O FILIPINO RAYMONDO DEIRO, PELAS CONTAGENS DE 6x3, 6x2 e 10x8 NA SEGUNDA DE SIMPLES. ALCIDES PROCOPIO PERDEU (6 a 0, 6 a 1 e 6 a 0) PARA AMPON.

Heleno em S. Januario

Conferenciou ontem, no restaurante do Estádio, com Oto Gloria e Eurico Lisboa — Suspensa a reunião, assim que foi notada a presença da reportagem — Outros detalhes

Ontem, à tarde enquanto se realizava o prelio Botafogo X Bonsucesso, importante reunião teve lugar no bar de S. Januario. Nela tomaram parte Heleno de Freitas, Oto Gloria e o sr. Eurico Lisboa.

Localizados ao acaso, os 3 levantaram-se da mesa que ocupavam, tomando destino diverso. Heleno foi ocupar uma das cadeiras sociais. Oto Gloria dirigiu-se para as dependencias do Departamento Medico e Eurico Lisboa rumou para a sala dos trofeus.

NÃO QUIZ NADA

Abordamos, inicialmente, Heleno de Freitas. O conhecido craque, um tanto sorridente, nenhuma declaração quis prestar. Foram em vão as nossas tentativas, pois, Heleno recusou-se inclusive a posar para o nosso fotografo.

OTO E EURICO

Ouvimos tambem, Oto Gloria, o qual respondeu-nos com evasivas. Sim, talvez, não, pode ser... foram as unicas expressões que deixou escapar.

Eurico Lisboa, igualmente, quase nada falou, apenas revelou que era homem de atitudes. A respeito do caso, já tomara uma e era quanto bastava.

NÃO IRA' PARA O OLARIA

Outra novidade colhida pela reportagem, na tarde de ontem, ainda em São Januario, foi a do encontro dos dirigentes olarienses com o centro-avante vascaino.

Do encontro Heleno de Freitas, Alvaro da Costa Melo e Antonio Rodrigues, nada conseguimos apurar, pois, nenhuma declaração nos foi prestada. Entretanto, podemos adiantar que Heleno, a não jogar no Vasco ou no Fluminense, dificilmente irá para um pequeno clube.

ADEMIR, um dos cráques vascainos, que será visitado, na manhã de hoje, em Cambuquira, por enorme caravana de associados do clube de São Januario. Grandes homenagens serão prestadas ao campeão de — 1950 —

Quadros para hoje

PARA OS JOGOS DE HOJE ESTÃO ESCALADOS OS SEGUINTES QUADROS:

OLARIA: Itagoré, Amaro e Lamparina; Jorge, Olavo e Ananias; Bastos, J. Alves, Maxwell, Jair e Esquerdinha.

FLAMENGO: Geraldo (Antoninho); Almir e Antoninho; Nélio, Flávio e Danton; Paulinho, Manteiga, Hélio, Roberto e Arturzinho.

SÃO CRISTOVÃO: Mariano; Torbis e Valdir; Indio, Buláu e Jordan; Cunha, Amaral, Benedito, Limoeiro e Carlinhos.

VASCO: Ernani; Laerte e Antoninho; João Martins, Aldemar e Carlinhos; Noca, Vasconcelos, Amorim, Jansen e Dejair.

AMÉRICA: Jorge, Edson e Rossi; Severino, Aldo e Rubens II; França Jorge II, Arthur, Manduca e Braguinha.

CANTO DO RIO: Horácio, Wagnir e Manuelzinho; Edésio, Didi e Carlos Alberto; Mário Ineco, Biriba, Raimundo, Emanuel e Arídio.

FLUMINENSE: Veludo; Lafaiete e Chiquinho; Vitor, Emilson e Chatara; Lino, Robson, Telê, João Carlos e Quincas.

BANGU': Pedrinho; Dodô e Aldemar; Gualter, Alayne e Irani; Naldo, Calixto, Joel, Onerino e Mário.

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA, — ANO IV N.º 688

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 13 DE MAIO DE 1951



Nestor e Indio, craques rubro-negros, que serão apresentados, na tarde de hoje, ao público desportivo de Estocolmo

ESTOCOLMO, 12 (Especial para a IMPRENSA POPULAR). — Está sendo aguardada com enorme expectativa a primeira apresentação dos rubro-negros, em campos desta Capital. E isto se dará amanhã, à tarde, no intervalo de um prelio internacional. Os rubro-negros aparecerão uniformizados, fazendo um ligeiro bate-bola.

A estreia do clube brasileiro está marcada para o dia 16, contra o Malmoe, devendo formar o seguinte quadro:

Claudio; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Bigode; Nestor, Hermes, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

Abatido o Bonsucesso

Quatro a zero a contagem do prélio de ontem, em São Janunério, contra o Botafogo — Joel, Sidney (contra), Baduca e Jaime, os goleadores — Boa arbitragem de Ivan Capeleti — Três mil cruzeiros a renda

Facil vitoria obteve o Botafogo, na tarde de ontem, contra o Bonsucesso. O clube suburbano em momento algum sequer foi um adversario temeroso. Entregou o jogo de principio a fim e os pupilos de Nilton Cardoso não tiveram dificuldades em construir o placard de 4 a 0.

O JUIZ

Dirigiu o encontro o sr. Ivan Capeleti, o qual atuou a contento, aliás outra não poderia ser a cotação de sua arbitragem, porquanto os jogadores tiveram um comportamento impar. Anulou com acerto um tento do Botafogo, assinalado em impedimento por Dino.

O prélio quase nada apresentou de bom. Os lances mais emocionantes foram os que deram origem aos tentos, particularmente o terceiro de autoria de Baduca.

OS GOALS

A contagem foi aberta por Joel, aos 35 minutos da fase inicial. No segundo periodo, aos seis minutos de luta, Sidney, pressionado por Dino, marcou contra. Passados 18 minutos, Baduca voltou a movimentar o marcador. Este foi o mais lindo goal da tarde, uma vez que resultou de uma jogada pessoal do jovem atacante alvi-negro. Apanhando uma bola no meio do campo, cobriu o médio Luiz Ventura e avançou pelo centro. Driblou quantos se lhe antepuzeram, até ficar sozinho diante de Borrachinha. Nesta situação, não teve dificuldades em colocar o esférico num dos cantos.

Jaime, aos 43 minutos, encerou a contagem.

QUADROS

BOTAFOGO: Matarazo; Jorge e Santos; Adão, Carlito e Bob; Joel, Geraldo Dino, Baduca e Jaime.

BONSUCESSO: Borrachinha; Adilson e Sidney; Luiz Ventura, Ismael e Jofili; Alvaro, Gutemberg (Soca, aos 6 minutos da fase final), Vasil (Valter, na segunda fase), Aristeu e Jair.

A renda foi de Cr$ 3050,00.

NOS VESTIARIOS

Terminado o encontro, a nossa reportagem esteve nos vestiarios. Os rubro-anis lamentavam o resultado, muito embora não contassem com a vitoria, devido a reconhecida categoria do adversário. Sidnei, o único contundido, era o que mais se queixava.

Entre os botafoguenses a grande preocupação era o «bicho». Santos deu sinais de indisposição. E Carlito ainda não sabia o quanto da gratificação, oscilando entre 200 e 300 cruzeiros.

America x Allianza,

Lima, 12 (Especial para a IMPRENSA POPULAR). — O quadro do América se despedirá da capital peruana, na tarde de amanhã, enfrentando o Allianza. Na segunda-feira, os rubros seguirão para Guaiaquil, onde disputarão uma série de partidas. Entre os seus adversários formará o Elemec, campeão equatoriano.

JOGOS, LOCAIS, JUIZES E PRELIMINARES DE HOJE

◇ MAUDREIRA X FLAMENGO

Local: Bangú. Arbitro: Aristocilio Rocha. Preliminar: E. C. Diamante X E. C. Aliados.

◇ VASCO X CANTO DO RIO

Campo: Bonsucesso. Arbitro: Rubens Gomes. Preliminar: Canadá X Astória.

◇ AMERICA X FLUMINENSE

Campo: Botafogo. Arbitro: Serafim Moreno. Preliminar: São Francisco X Funcionários do Fluminense F. C.

◇ OLARIA X BANGU'

Campo: São Cristovão. Arbitro: Osvaldo Pereira da Cruz. Preliminar: Itamarati X Alvorada.

— As preliminares terão inicio às 13,15 horas e as principais às 15,15 horas.

Domingos, técnico bariri, que orientará os seus pupilos para sobrepujar o seu clube de coração: o Bangu.

Donoguê Levantou O Melhor Pareo da Sabatina

Formiga, vencedora do 6.º páreo, rateou, na ponta, Cr$ 136,00 — Formou a dupla com Vitória Palmar, pagando Cr$ 305,00 — Outros resultados técnicos da reunião de ontem

1.º Pareo — 1.º Helicon e 2.º Darling. Vencedor 154,00. Dupla (13) 68,00. Placês 56,00 e 18,00. Tempo 90 4/5. Não correram: Gaivota e Xeriscal.

2.º Pareo — 1.º Fulvia e 2.º Viscondessa. Vencedor Cr$ 16,00. Dupla (13) 138,00. Placês: 13,00 e 30,00. Tempo 96. Não correram: Fair Lady e Petulante.

3.º Páreo — 1.º, Donoguês e 2.º Bogó. Vencedor, 13,00. Dupla (14) 15,00. Placês não houve. Tempo 88 1/5. Não correram: Crosby e Enrico Savola.

4.º Páreo — 1.º Onea e 2.º Rivera. Venc. 23,00. Dupla (12) 24,00. Placês: 15,00 e 21,00. Tempo 88. Não correu: Anne Boleyn.

5.º Páreo — Gentil e 2.º Guambi. Vencedor 14,00. Dupla (23) 42,50. Placês: 12,00 e 19,00. Tempo 89 3/5. Não correram Good Sport e Zanzibar.

6.º Pareo — 1.º Formiga; 2.º Vitoria do Palmar, e 3.º Lampo. Vencedor 136,00. Dupla (44) 305,50. Placês: 34,00 e 60,00. Vitoria do Palmar e Lampo). Tempo 90 3/5. Não correu: Grindelia.

7.º Pareo — 1.º, Balancin; 2.º, Negra Maria e 3.º Habanera. Venc. 26,00. Dupla (22) 57,00. Placês: 15,00, 19,00 e 17,00. Tempo 81 3/5. Não correram: Jacomi, Aramum e Lipe.

(Conclui na 4.ª Pág.)

Argentina x Irlanda

Hoje, em Dublin, os portenhos tentarão reabilitar-se—Paddy Kiernan, do Sham wrock Rovers, o único craque da Liga Irlandesa, que foi convidado a fazer parte do selecionado

DUBLIN, 13 (INS) — Espera-se que 40.000 irlandeses compareçam hoje ao Parque Dalymount, para apreciar a partida de futebol entre o selecionado argentino e o combinado da Irlanda.

Num esforço para derrotar os visitantes sul-americanos o Comitê de Seleção da Irlanda ignorou quase por completo os jogadores da Liga Irlandesa e convocou os irlandeses que jogam nos clubes inglesês.

LEEFE, O JUIZ

O juiz será R. J. Leefe, figura muito estimada do Nottingham, Inglaterra.

Espera-se que o selecionado argentino se apresente com a mesma formação com que disputou quarta-feira contra a Inglaterra.

A linha atacante irlandesa é muito forte, contando com jogadores que atuaram brilhantemente nas equipes inglesas.

O TIME LOCAL

O selecionado irlandês formará assim: Goleiro: Paddy Kiernam (Shamrock Rovers, da Irlanda); zagueiros: Johnny Carey (Club Manchester United) e Tom Aherne (Luton); médios: Jack Ryan (West Bromwich); Con Martin (Aston Villa) e Peter Farrell (Everton). Atacantes: Albert Ringstead (Sheffield United), Jimmy Higgins (Birmingham), Dave Walsh (Aston Villa), Don Lawlor (Doncaster Rovers) e Frank Eglington (Aston Villa).

(As-S rhmojenae, r ó(...

Como se poderá ver, apenas Paddy Kiernan, do Shamrock Rovers é o unico jogador da Liga Irlandesa que foi convidado a fazer parte do selecionado.

OS ARGENTINOS

Os platinos jogarão com Rugilo. Colman e Filgueiras, Yacono, Faina e Pescia; Boyé, Bravo, Mendes, Labruna e Lostau.

Paddock

Ficará algum tempo afastado das pistas, em virtude de ter sido queimado, o cavalo Meteco.

*

Apareceu com dores de canela tendo sido queimado o inglês Pow Piaiter quarto colocado no Grande Premio São Paulo.

*

Foram anotados, durante a semana, os seguinte aprontos dos animais inscritos na reunião de hoje:

FAIR PRINCE — 120 em 79 2|5 sem obrigar; SPENCER — 360 em 22 tocado; KANTAR — 1200 em 79 boa ação — 360 em 22 na grama; EVOE — 600 em 38 suave, vepeau; EGIL — 600 em 38 suave, perdeu; AÇUDE — 600 em 39 suave; HORATIO — 1800 em 37 suave — 700 em 44 2|5 suave; DEW PEARL — 1200 em 80 3|5 suave; DARIEGE — 1200 em 79 2|5 p| sobras; SIERRA MADRE — 1200 em 79 s| obrigar — 600 em 37 sem apurar; PILHERIA 1000 em 66 facil — 360 em 23 facil; NEW STAR — 1200 em 79 2|5 bem — 360 em 22 2|5 s| obrigar; GREY GIRL — 1200 em 78 3|5 p| sobras — 360 em 23 4|5 facil; ALGARVE — 800 em 51 facil; GULFSTREAM — 2040 em 138 suave; GAMBRINUS — 1600 em 100 suave — 1000 em 63 1|5 c| sobras; MANINBE' — 600 em 38 3|5 suave; HIDALGA — 1400 em 92 suave — 700 em 41 suave; CURRAGH — 1200 em 86 3|5 suave — 600 em 36 a|s sobras; FAIR BABY — 600 em 36 4|5 facil; IANA — 1000 em 64 facil — 600 em 36 1|5 facil; LOVER'S MOON — 600 em 37 3|5 suave; EAGLE PASS — 360 em 21 facil; GUME — 2a. Partida-360 em 21 2|5 na grama; KURDO — 360 em 22 facil; EL CAMPEADOR — 360 em 22 3|5 suave; EL GRECO — 600 em 23 facil; AMARAGI — 1200 em 75 2|5 p| ação; PERAN — 1200 em 78 2|5 c| sobras — 800 em 50 sem obrigar; PAPO DE ANJO — 1000 em 64 2|5 s|obrigar — 600 em 35 na grama; NEW YORK — 1200 em 78 2|5 facil — 600 em 37 suave; IRISADO — 1200 em 78 facil — 700 em 44 suave; LORETTA — 800 em 53 suave — 800 em 49 2|5 facil; CHENILLE — 1600 em 104 suave — 360 em 22 3|5 suave; MAGALI — 1600 em 101 2|5 boa ação — 700 em 43 suave; GLOBO — 600 em 35 suave; FOUR HILLS — 1600 em 105 4|5 suave — 600 em 35 2|5 facil; RETANG — 600 em 39 suave; FORT NAPOLEON — 1600 em 101 2|5 boa ação — 700 em 42 1|5 s| apurar; MAKI — 1600 em 104 facil; MISS YOU — 600 em 36 2|5 s| obrigar; COLOMBIANA — 600 em 30 2|5 suave; OBELIA — 800 em 49 na reta oposta; MARATIMBA — 600 em 37 suave; MORENINHA — 1800 em 89 7|5 facil — 800 em 38 suave.

Olaria e Bangu no Prelio N. 1

FRACAS AS DEMAIS PELEJAS — VASCO, FLUMINENSE E FLAMENGO OS FAVORITOS DE HOJE

Completa-se hoje mais uma rodada do Torneio Municipal. Quatro prelios estão programados. Escassos são os atrativos que possam proporcionar estas pelejas, uma vez que, além de reunirem, em maioria, os jogadores reservas dos clubes contendores, serão das mais desequilibradas.

O EMBATE PRINCIPAL

Olaria e Bangu farão, a nosso vêr, o cotejo mais importante. E isto por que estará em xeque a liderança do torneio, atualmente, nas mãos do Bangu. Sexto colocado, o Olaria cavará a reabilitação e nada mais interessante que assinalar o seu inicio, fazendo cair um lider.

VASCO X CANTO DO RIO

Os vascainos irão a Bonsucesso, a fim de enfrentar o Canto do Rio. A partida é uma barbada para o Vasco, muito embora os cantorrienses estejam dispostos a conseguir a vitoria.

FLAMENGO X MADUREIRA

Saco de pancada neste Torneio, o Madureira deverá entrar bem, novamente, na tarde de hoje, em Moça Bonita, quando terá pela frente o Flamengo.

FLUMINENSE X AMERICA

O mesmo papel que caberá ao Madureira e ao Canto do Rio, diante do Flamengo e do Vasco, respectivamente, desempenhará o América, frente ao Fluminense. A partida na qual os tricolores são os francos favoritos, será realizada, em General Severiano, como noticiamos noutro local.

HOJE, EM MADRI, A PORTUGUESA DE DESPORTOS, que vem de uma vitoriosa temporada na Turquia, enfrentará o Atlético, bi-campeão espanhol. Compromisso dos mais dificeis para o grêmio bandeirante, o prélio vem sendo aguardado com enorme expectativa. O quadro brasileiro, segundo informações chegadas ao nosso país, atuará com Muca; Manduco e Nino; Santos, Brandãozinho e Cecy; Julinho, Rubens, Nininho, Pinga e Simão. No cliché, uma das formações dos lusos da capital paulista.

ATLETISMO

Botafogo, Fluminense, Flamengo e Vasco disputarão, na tarde de hoje, o campeonato de estreantes. A competição, sob o patrocinio da F.M.A., será realizado no Fluminense, de acôrdo com o programa seguinte:

15,00 horas — 83 ms. com barreiras semi-final; Arremesso do Disco, Salto com Vara.

15,20 horas — 10 ms. razos, semi-final.

15,50 horas — 300 ms. razos, semi-final; Arremesso do Peso; Salto em altura.

16,10 horas — 100 ms. razos. — Final.

16,20 horas — 3.00 ms razos. Final.

(Conclui na 4.ª pág.)

Açude, Iana e Loretta

NOSSA ACUMULADA PARA HOJE

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

1º PAREO — 1200 MTS. — CR$ 40.000,00 — A'S 13,00 HORAS

1—1 Fair Prince, I. Pinheiro .. 54
2—2 Spencer, XX .. 54
3 Kantar, O. Ulloa .. 54
3—4 Evoé, C. Moreno .. 54
» Egil, I. Souza .. 54
4—5 Açude, L. Diaz .. 54
» Horatio, O. Fernandes .. 54

2º PAREO — 1200 MTS. — CR$ 40.000,00 — A'S 13,30 HORAS

1—1 Dew Pearl, J. Mesquita .. 54
2 Dariége, I. Souza .. 54
2—3 Sierra Madre, C. Moreno .. 54
4 Pilheria, G. Costa .. 54
3—5 New Star, D. Moreira .. 54
6 Grey Girl, L. Rigoni .. 54
4—7 Dame, U. Cunha .. 54
» 8 Estrela do Norte, Macedo 54

3º PAREO — 2000 MTS. — CR$ 48.000,00 — A'S 14,00 HORAS

1—1 Algarve, F. Irigoyen .. 55
2—2 Gulfstream, S. Ferreira .. 55
3—3 Gambrinus, L. Diaz .. 55
4—4 Manimbé, C. Moreno .. 51
5 Presidente, C. Moreno .. 51

4º PAREO — 1400 MTS. — CR$ 45.000,00 — A'S 14,35 HORAS

1—1 Hidalga, O. Ulloa .. 54
2—2 Curragh, F. Irigoyen .. 54
3—3 Cado, N| Corre .. 54
4 Fair Baby, S. Ferreira .. 54
4—5 Predica, L. Rigoni .. 54
» Panda, N| Corre .. 54

5º PAREO — 1000 MTS. — CR$ 80.000,00 — A'S 15,10 HORAS — HANDICAP ESPECIAL — «GENERAL PINHEIRO MACHADO»

1—1 IANA, L. Diaz .. 60
3—3 Lover-s Moon, F. Irrigoyen 55
3 Jahu, N| Corre .. 53
3—4 Eagle Pass, D. Moreira .. 56
5 Gume, R. Urbina .. 49
4—6 Sans Route, L. Rigoni .. 55
» Kurdo, U. Cunha .. 52
» El Campeador, C. Moreno 49

6º PAREO — 1200 MTS. — CR$ 40.000,00 — A'S 15,50 HORAS (BETTING)

1—1 El Greco, D. Irigoyen .. 54
» Oxford, R. Urbina .. 54
2—2 Duc d'Anjou, L. Rigoni .. 54
3 Amaragi, O. Reichel .. 52
3—4 Peran, L. Diaz .. 54
5 Papo de Anjo, C. Moreno 54
4—6 New York, I. Pinheiro .. 51
7 Irisado, J. Portilho .. 54

7º PAREO — 1600 MTS. — CR$ 120.000,00 — GRANDE PREMIO JOSE' CARLOS DE FIGUEIREDO — A'S 16,30 HORAS (BETTING)

1—1 Tirolesa, N| Corre .. 56
» Loretta, F. Irigoyen .. 52
2 Chenille, S. Ferreira .. 56
2—3 Magali, L. Diaz .. 56
4 Ondino, N| Corre .. 51
5 Eagle Pass, N| Corre .. 58
3—6 Globo, D. Moreira .. 58
7 Four Hills, C. Moreno .. 55
» Manguari, L. Rigoni .. 54
4—8 Retang, J. Mesquita .. 56
9 Fort Napoleon, O. Ulloa .. 58
» Maky, O. Ulloa .. 51

8º PAREO — 1500 MTS. — CR$ 40.000,00 — A'S 17,00 HORAS (BETING)

1—1 Miss You, U. Cunha .. 56
2 Colombiana, I. Pinheiro .. 55
3 Cay Princess, N. Corre .. 55
4 Obelia, J. Mesquita .. 55
5 Quatro Fontes, B. Ribeiro .. 55
6 Bola Azul, S. Ferreira .. 55
3—7 Maratimba, L. Mezaros .. 55
8 Pola Negra, D. Moreira .. 55
9 Macedona, N. C. .. 55
10 Gangona, N. Corre .. 55
11 Olala, N. Corre .. 55
» Moreninha, G. Costa .. 55

Nossas indicações

Açude	Fair Prince	Evoé
Dew Pearl	Dame	Grey Girl
Algarve	Gambrinus	Guelfstream
Prédica	Hidalga	Curragh
Iana	Eagle Pass	Sans Route
El Greco	Duc D'Anjou	Peran
Loretta	Manguari	Fort Napoleon
Miss You	Maratimba	Bola Azul